Anno VII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 29 de Agosto de 1917 — N. 2.048

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25.1; minima, 16.7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$500 e 7$600. Cambio, 12 29|32 a 13 1|32.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O epilogo triumphal

DE UM POEMA HEROICO

Trieste a cair em poder dos italianos

A mais intensa e formidavel offensiva

Uma vista panoramica de Trieste

Trieste, que neste momento suspende o mundo de emoção, pelo telegrapho, tem uma historia que a propria Historia um dia admirará. A "Tergestum" romana receberá de novo os soldados de Roma e de Victor Emmanuel III. A sua belleza e grandeza fel-a rival de uma irmã mais poderosa — Veneza. A sorte das armas e o caminho do oriente elevaram Veneza a uma altura tal que Trieste teve de a reconhecer, submissa e collaboradora, para gloria do Leão de S. Marcos. Para se furtar á autoridade de sua irmã maior, aceitou em 1382 a protecção de um principe estrangeiro. Ah! quanta amargura havia de lhe custar aquella protecção estrangeira! Quantas vezes havia de se arrepender do passo mal dado! Foram seculos de luta pela sua italianidade, desde as companhias de ventura da edade média aos estudantes universitarios triestinos, que ainda em 1911 foram á Roma em peregrinação, para de lá trazerem á princeza do Adriatico pedaços de pedras arrancadas ao capitolio da cidade eterna: "Alma mater"!

Quando a fama de Veneza impunha á monarchia dos Habsburgo a restituição de Trieste, a Revolução Franceza e o advento napoleonico mudavam a face ao mundo, e Trieste, após o infame tratado de Campoformio, volvia ás garras da aguia bicipite!

O que foi a vida de Trieste dessa época até hoje, até amanhã talvez, quando as tropas da gloriosa terceira Italia penetrarem na cidade de San Giusto, é um poema de heroicidade continua, que tem por scenarios o carcere e a forca e por actores todos os triestinos: velhos, moços, mulheres e creanças! Conspirações, perseguições, fugas e tudo quanto póde haver no seio de um povo altivo e insubmisso, sob o jugo de um governo tyranno! Dos muitos jovens que fugiram de Trieste, dous ha que synthetisam a vontade de todos os triestinos: Oberdan, enforcado, e Barzilai, ministro! Ambos fugiram creanças para a Italia. O primeiro voltou para matar o imperador da Austria e, falhando o golpe, foi preso e justiçado; o segundo, em peregrinação por todas as universidades italianas, creou o corpo do "Irridentismo", do qual já existia a alma em toda a Italia. Barzilai foi tudo na Italia. Empregado publico, jornalista, presidente da Associação de Imprensa, deputado e, agora, ministro italiano!

Nunca os triestinos quizeram ser austriacos! Comprehendendo mesmo que passando da Austria para a Italia Trieste perderia de importancia, porque como austriaco Trieste é porto unico, por elle transita toda a vida da Austria que vem do mar; como italiano reduz-se a um portosinho de mediocre importancia. Apezar disso, Trieste revolta-se, conspira, não quer ser "grande" e "austriaca" — prefere ser "pequena" e "italiana"!

Sublime aspiração!

Emula de Turim, que para dar Roma á Italia jogou a sua sorte de capital!

Que encontrarão os italianos ao entrar em Trieste? Os barbaros não terão destruido os monumentos? Ha em Trieste monumentos importantes. A Cathedral de S. Giusto, obra prima de architectura, formada por tres egrejas romanas quasi do berço da religião (VI seculo) e reunidas de modo artistico em 1630; a Bibliotheca com as famosas edições de Petrarca, e diversas outras obras de arte.

A ser verdade que D'Annunzio, em uma de suas ultimas excursões aereas, fez baixar do céo de Trieste uma ameaça terrivel sobre os barbaros, e tendo na devida consideração a cobardia dos austriacos, é provavel que Trieste artistica seja poupada. O poeta deixou cair com abundancia sobre os acampamentos austriacos ameaças impressas mais terriveis do que as bombas de alto explosivo: "Austriaci, ogni opera d'arte da voi mutilata nella città di Trieste saranno mutilati mille dei vostri prigionieri. E voi stessi, forse, non uscirete dal campo del delitto"!

Será verdade? E, si for verdade, os austriacos, que têm tantos milhares de prisioneiros na Italia, respeitarão o aviso que lhes caiu do céo? Veremos em mais alguns dias.

A preoccupação especial do nosso Estado-Maior é collocar agora Gorizia livre dos canhões austriacos que, como se sabe, vomitavam dia e noite o seu fogo sobre aquella cidade com a preoccupação unica de a destruir.

A acção do Monte Santo permittiu-nos estabelecer as nossas posições além Isonzo num verdadeiro quadrilatero de onde irradiaremos para posições ainda de maior importancia.

Quanto ás operações no Carso, tenho a satisfação de annunciar que o terrivel bastião que é o monte Hermada está agora sitiado por terra, pelo mar e pelo ar. Do cerco está encarregado o 3º exercito, sob o commando, em pessoa, do duque de Aosta, que é o predestinado a entrar triumphalmente em Trieste, á frente das forças italianas libertadoras.

Os canhões da esquadra e as nossas baterias de artilharia pesada bombardeam ha muitos dias, noite e dia, as defesas do inimigo no littoral do Adriatico e nas margens do golfo de Panzano, emquanto que os contra-torpedeiros italianos cruzam em todas as direcções o golfo de Trieste e as proximidades de Pola para impedir que os navios austriacos saiam dos seus esconderijos para soccorrer as posições que ameaçamos.

Os nossos aeroplanos, além de cooperar com as forças terrestres encarregadas de reduzir o Hermada, voam até grandes distancias na retaguarda das linhas austriacas e vão destruir as vias de communicações do inimigo e atacar os seus principaes centros de abastecimento.

Neste momento a batalha desenvolve-se de maneira a preponderar a sua ala direita, isto é, torna-se a luta mais intensa no littoral, onde a pressão dos exercitos italianos contra os austriacos que defendem o caminho de Trieste é verdadeiramente enorme e irresistivel. O plano geral desenhado por Cadorna desenvolve-se poi, agora, com caracteres determinados."

Duque d'Aosta

Está imminente a occupação de Trieste

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Nas rodas diplomaticas desta capital affirma-se que o Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina em Roma, communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que está imminente a occupação de Trieste pelas tropas italianas.

Confirma-se a evacuação de Trieste

NOVA YORK, 29 (A. A.) — **Informam de Washington que a embaixada da Italia confirma que os austriacos terminaram a evacuação da população civil de Trieste e que as posições que a defendem são consideradas insustentaveis.**

O general Amadasi descreve e commenta a luta no médio Isonzo e no Carso

ROMA, 29 (A NOITE) — O general Amadasi, na sua chronica sobre a situação militar escreve:

"A passagem do Isonzo abreviou a conquista da totalidade do Monte Santo. Atravessado que foi o caudaloso rio pelos nossos soldados, occupámos as immediações de Jelenik, tornando assim impossivel a permanencia dos austriacos no cume do Monte Santo. Quando elles o abandonaram, os nossos contingentes acossaram o inimigo pelo valle do Chiapovano. Foi, como se vê, uma habilissima manobra envolvente, que muitos dos melhores estrategistas invejariam a Cadorna. E o exito foi alcançado com baixas relativamente pequenas, porque a acção da artilharia foi intensa e prolongada.

O ataque ao Hermada por terra e mar

ROMA, 29 (A. A.) — Ha seis dias que o golfo de Trieste está sob o dominio da artilharia naval italiana.

Os monitores italianos e inglezes, escoltados por torpedeiros, e barcos-automoveis, bombardeam a Hermada e as defesas de Trieste.

Os monitores inglezes visavam o lado posterior do Hermada, sobretudo as cavernas onde se occultam os austriacos e as suas munições e viveres, emquanto os aeroplanos voando sobre o massiço montanhoso, radiographavam a situação das referidas cavernas, quando as peças de artilharia da costa austriaca começaram a fazer fogo sobre os monitores. Então, intervieram os poderosos monitores italianos, que fizeram calar as baterias de Sistiana, Duino e Nabresina. A' noite, todos os monitores regressaram tranquillamente á sua base.

Durante essa operação, os aeroplanos da frota austriaca, nunca appareceram.

O avanço dos italianos no planalto de Bainsizza

ZURICH, 29 (A. A.) — Noticias procedentes de Innsbruck dizem que os bombardeios italianos varreram o planalto de Bainsizza e que a pequena cidade de Chiapovano está reduzida a um montão de ruinas. Importantes installações militares foram destruidas e o entroncamento das estradas de Chiapovano foi todo revolvido e é intransitavel.

Toda a zona de Ternova, Aidassina e Comeno foi evacuada. Accrescentam essas noticias que nos hospitaes de Lubiana se encontram mais de 15.000 feridos.

O raid militar São Paulo-Rio

Os cavalleiros chegam a Taubaté

S. PAULO, 29 (A. A.) — Os officiaes e praças que realisam o «raid» de cavallaria, chegaram hontem ao anoitecer, a Taubaté, sendo festivamente recebidos pela população, e partiram esta madrugada, em direcção a Pindamonhangaba.

Montepio Municipal

Está em discussão no Conselho Municipal um projeto reformando alguns dispozitivos do Montepio.

Como todos sabem, ha um contraste muito grande entre o montepio mantido pela União e o mantido pela Prefeitura. O da União é uma fonte crecente de *deficits*. Ele cauza um prejuizo cada vez maior aos cofres federais. O da Municipalidade está em plena prosperidade. Ao que parece, houve mesmo um momento em que o Governo da União, falto de recursos para pagamentos urjentes, recorreu aos cofres do Montepio Municipal.

A prosperidade deste tem sucitado nos interessados duas correntes de ideias absolutamente antagonicas.

Os diretores dessa instituição, justamente orgulhozos com os rezultados obtidos, procuram, sobretudo, aumentar a riqueza dela. Chegaram ao estado de espirito desses frades de riquissimas ordens mendicantes, que, não tirando para si nenhum proveito pessoal da riqueza das ordens a que pertencem, esforçam-se, entretanto, para aumenta-la cada vez mais.

Por outro lado, não faltam os que, vendo a abundancia de dinheiro do Montepio Municipal, pensam apenas em alargar-lhe os favores. Levam mesmo isso até a imprudencia.

O projeto do Conselho tem medidas bôas e más.

Assim, por exemplo, ele suprime a aprezentação de documentos, quando o requerimento de habilitação de herdeiros estiver de acordo com as declarações do contribuinte falecido.

Realmente, não se compreende para que se pedem ao contribuinte declarações sobre os seus herdeiros e depois aos herdeiros se exijem caros documentos para provar que estão nas condições já conhecidas pela administração.

O projeto suprime o direito de se instituirem legados a pessoas juridicas ou fundações. Por pouco que tais legados se multiplicassem, a falencia do Montepio seria fatal. O que o principio geral dos seguros supõe é que, em regra, a pensão a dar aos sucessores será menor do que a contribuição do instituidor durante o tempo em que esteve vivo. Si, porém, se admitem pensões que não se extinguem mais, é bem evidente que elas superarão de muito o valor do que o contribuinte houver dado.

O projeto estabelece, porém, um máu sistema: o do perdão das dividas dos contribuintes falecidos.

Até agora essas dividas eram resgatadas pelos herdeiros no dobro do tempo em que o contribuinte teria de fazê-lo.

Ora, como os herdeiros ficam com o terço do que tinha o contribuinte, o que lhes devia ser permitido era que pagassem o debito no triplo do tempo. Mas esse debito preciza continuar a render o mesmo juro.

O projeto aprezentado ao Conselho estabelece para o resgate dessas dividas uma agravação dos juros de todos os emprestimos. E' uma injustiça. E aliaz ela não bastará para cobrir o prejuizo certo que os cofres do Montepio vão ter. Todo contribuinte do Montepio, assim que adoecer um pouco mais sériamente, terá interesse em fazer o maior emprestimo que poder, porque, no cazo de morte, ele será perdoado. Bem imprevidente será o empregado municipal que, enfermando, não lançar mão imediatamente desse recurso.

O projeto proibe que um emprestimo resgatado possa ser renovado antes de um certo prazo.

Não se compreende a razão dessa medida. Desde que o maximo dos emprestimos está fixado e não ha, portanto, prejuizo possivel para os cofres do Montepio, cujo capital continua a render o mesmo juro, por que limitar-se o direito do contribuinte renovar o emprestimo? O essencial é que todos os recursos do Montepio estejam sempre rendendo juros.

Ha no projeto varias outras dispozições, das quais algumas são excelentes e outras mais discutiveis. O Conselho Municipal deve, porém, vêr a extrema cautela com que preciza lejislar a respeito do Montepio, que é o amparo de tantos milhares de pessôas.

O Conselho atual encontra essa instituição em plena prosperidade. Que ele meça em que terrivel responsabilidade incorreria, si a arruinasse com alguma reforma imprudente!

Medeiros e Albuquerque

O movimento pela autonomia das Vascongadas

MADRID, 29 (Havas) — Telegrapham de San Sebastian:

"Os deputados ás Côrtes e os deputados provinciaes das Vascongadas reuniram-se hoje em assembléa para tratar da autonomia daquellas provincias."

Era uma vez os pimpões...

O Sr. Nilo «sustenta a nota»

Segundo a resolução tomada pelo Sr. ministro das Relações Exteriores, foram exonerados, por acto de hontem, os funccionarios consulares e diplomaticos que exerciam os seus cargos na avenida Rio Branco. Alguns dos recalcitrantes pediram demissão. Outros appellaram para os empenhos. Os demittidos hontem, são os Srs. Dr. Ildefonso Ayres Marinho, consul em Spezzia; Arthur Ferreira Machado Guimarães, consul em Argel; Oscar de Carvalho e Silva, Basileu Mattos de Azevedo e Alcides Modesto Leal, auxiliares de legação; Armando Paranhos e Luiz de Castro Guimarães, auxiliares de consulados.

Alguns desses felizes cavalheiros nunca haviam saido do Brasil nem para tomar posse dos cargos.

Momento Carusiano

—O' papae, pois então nós ficamos sem ver justamente o Caruso?

—Tenham paciencia, filhas; os tempos andam bicudos e os preços dos logares são "carusissimos".

O incidente

COELHO NETTO — Amaro Cavalcanti

O officio de pedido de demissão do director da E. Dramatica

A resposta do Sr. prefeito

E' o seguinte o officio com que o Sr. Coelho Netto se dirige ao Sr. prefeito, pedindo demissão do cargo de director da Escola Dramatica, devido ao incidente de hontem á noite, relativamente á falta de logar especial para o Sr. Amaro Cavalcanti afim de S. Ex. assistir á prova média dos alumnos daquella Escola:

O Sr. Coelho Netto

"Exmo. Sr. Dr. Amaro Cavalcanti — M. D. prefeito do Districto Federal — A V. Ex. saude—Não me tendo sido possivel conter o generoso publico, contado por familias das mais distinctas da nossa sociedade, que affluiu ao acanhado e estrondoso segundo andar em que funcciona a Escola Dramatica Municipal, onde hontem se realisou a "prova média" dos alumnos matriculados, e inferindo do vehemente protesto de V. Ex. contra o concurso dos que foram honrar a prestigiar a Escola, estimulando os que nella trabalham, que me falta competencia para administrar o mesmo instituto, fazendo nelle o vasio para que as autoridades possam, folgadamente, apreciar o esforço dos professores e o aproveitamento dos discipulos, venho trazer a V. Ex. a minha demissão de director e lente da mesma Escola.

Não me excedi nos convites, como facilmente poderá V. Ex. verificar na Typographia Villas Boas, onde mandei imprimir as cartas-programma, em numero de duzentas, cem das quaes destinadas á Prefeitura, Conselho Municipal, representantes superiores do funccionalismo federal e imprensa, reservando para a sociedade a parte restante. A concorrencia foi, em verdade, extraordinaria, e não conto as pessoas que se retiraram por não haver logar nem os pedidos aos quaes respondi com excusa, na impossibilidade de os attender; mas a cadeira de V. Ex. lá estava, reservada.

Realmente, Exmo. Sr., a Escola Dramatica, que vive á sombra, relegada em um desvão de viella, sem moveis, porque as proprias cadeiras em que se assentaram os que lá foram tive de as pedir emprestadas a diversos, conseguiu grangear tanta sympathia que não só ás suas recitas, como ás conferencias mensaes que nella realisam os professores, acode sempre uma multidão. Sendo eu fraco para contel-a e não consentindo a minha educação que eu a repulse á porta, peço a V. Ex. que me dispense dos cargos que exerço, por vezes com sacrificio da propria saude e com dispendio da minha algibeira, no interesse exclusivo e ardente de cooperar, com o meu pequeno valimento, na obra patriotica do resurgimento do Theatro Nacional, preterido com despresivel menoscabo e agachada xenomania, pelas empresas estrangeiras, que encentram nos poderes publicos todas as facilidades e attenções mimosas.

De V. Ex. com muita consideração, patricio e venerador — Henrique Coelho Netto."

O Sr. prefeito respondeu a esse officio da seguinte maneira:

"Sr. Henrique Coelho Netto — Acabo de tomar conhecimento do vosso officio n. 2 desta data, em que me solicitaes exoneração do logar de director e professor da Escola Dramatica Municipal, e, sem entrar na apreciação dos motivos do mesmo, por considerar isto escusado, declaro não conceder-vos as exonerações referidas e espero que continuareis a prestar os vossos serviços á mesma Escola. Saude e fraternidade. — Amaro Cavalcanti."

Como era natural, o incidente teve repercussão no Conselho Municipal. Em varias rodas intendentes que compareceram á prova mostravam-se tambem maguados com a falta de logares, uma vez que haviam sido convidados na qualidade de membros do poder legislativo municipal. Parece mesmo que na sessão de amanhã esse caso será tratado da tribuna.

As recepções do Itamaraty

O Ministerio das Relações Exteriores commemora a proxima data de 7 de setembro com uma recepção, á noite, no Itamaraty, ás missões estrangeiras acreditadas no Brasil.

Os fins que teve a Allemanha ao acceder ás exigencias da Argentina

LONDRES, 29 (A NOITE) — Os jornaes commentam a resposta satisfatoria da Allemanha á nota da Argentina sobre o afundamento do "Toro", vendo na promessa allemã de respeitar-se os navios argentinos que conduzem viveres um estratagema para que, em determinadas occasiões esses navios, sob o pretexto de revista, possam ser capturados pelos submarinos allemães e levados á força para os portos da Allemanha. Assim, a Allemanha conseguiria, si o seu plano pudesse ser realisado, abastecer-se de determinados productos argentinos. A crença geral, entretanto, é que o estratagema allemão ainda [illegible] tra[illegible] cassará.

Ladrões assassinos

O chefe de uma quadrilha mata uma autoridade policial

NOVA IGUASSU' (E. do Rio), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Na noite passada, uma quadrilha de ladrões, chefiada por um francez, roubou 80 kilos de arame de cobre, pertencente á Estrada de Ferro Central do Brasil. Encaixotado o roubo, apresentaram os gatunos o volume na estação de Queimados, como contendo louça, afim de ser despachado para essa capital. O agente, porém, desconfiando, abriu o caixote, verificou que se tratava de um roubo, chamando logo a policia, afim de prender os gatunos.

Compareceu o supplente de delegado, Antonio Costa, que, dando voz de prisão ao chefe da quadrilha, foi pelo mesmo assassinado com dous tiros de pistola.

O assassino fugiu.

Daqui seguiram, a pé, o sub-delegado, capitão Alfredo Braz, commissarios e policiaes, para capturał-o, o que allás não conseguiram, apezar de um percurso de 13 kilometros.

Os fios roubados são de linhas do apparelho Adel.

O supplente assassinado é irmão do ajudante do agente de Cascadura e gosava de grande estima aqui.

NOVA IGUASSU' (E. do Rio), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Além do supplente assassinado, ha ainda um policial ferido. Um dos cumplices do crime, preso, declarou ter sido o carregador do roubo e estar o chefe da quadrilha cheio de dinheiro.

O sub-delegado do 2º districto Joaquim Santos, em vez de agir como lhe competia, recolheu-se á sua residencia, sem nada fazer. Todas as providencias têm sido dadas pelas autoridades daqui, as quaes passaram toda a noite de hoje, no matto, em busca do assassino.

O cumplice preso é portuguez e chama-se Abel Loureiro.

A população está alarmada com esse facto. Este funccionario deixa numerosa familia na mais completa miseria, na cidade de Queimados, onde ha muitos annos residia, gosando da estima de toda a sua população.

A crise de transportes

NOS ESTADOS

O que nos diz a respeito o Dr. Osorio de Almeida

As reclamações pela crise de transportes tornam a proceder de quasi todos os Estados do Brasil. O noticiario telegraphico anda cheio de appellos ao governo, no sentido de ser dado remedio á escassez dos meios de transportes maritimos. Fomos, por isso, ouvir o Sr. Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro. S. S. declarou-nos que, de facto, algumas das reclamações são justas, e estas estão sendo alvo de sua attenção, devendo dentro em pouco ser attendidas. Quanto a outras, o Sr. presidente daquella importante empresa de navegação deu-nos a entender que no momento, dispondo do material que possue, não podia fazer mais do que tem praticado, isto é, ordenar que os navios do sul e norte guardem praças equitativas para todos os portos de escala, distribuindo do mesmo modo essa tonelagem pelo varios embarcadores. E' um medida que o Sr. Dr. Osorio de Almeida julga attender mais aos interesses dos reclamantes do que S. S. deixar que continue a praxe de se enviar vapores para um só porto, afim de attender a determinadas reclamações, remedio apenas aleatorio, pois em breve nova plethora de mercadorias a exportar se dá, sem ter havido, pois, o fruto que era de esperar. E S. S. justifica a sua asserção. Um navio posto a tal serviço deixa, "ipso-facto", de attender a outras praças. Avolumam-se as mercadorias naquellas e as reclamações vêm do outro lado. Seria um motu-continuo de reclamações. Por essa razão prefere o Sr. Dr. Osorio de Almeida ir distribuindo equitativamente a tonelagem de que o Lloyd dispõe actualmente, porque assim póde haver reclamações, mas todas tendendo a declinar, não se podendo allegar protecções. E quando, então, estiverem os navios ex-allemães promptos a navegar, estará o Lloyd habilitado a attender os casos isolados, suffocando então a crise de transportes.

A' escolha de papel

As revistas medicas costumam publicar estatisticas das causas de loucura, nas quaes se calcula a percentagem que cabe ao alcool, á syphilis, ás diversas profissões. Tenho visto diversas destas estatisticas, mas em nenhuma dellas encontrei como causa de loucura uma profissão, que, na minha opinião, devia encabeçar a lista, como a maior fornecedora de clientes aos manicomios — é a profissão de negociar... com senhoras.

E' mais facil vender uma locomotiva a um homem do que um carretel de linha a uma senhora.

Ha dias, estava eu em uma casa de papeis pintados e entrou uma senhora:

— O senhor tem papel de forrar casa?

— Não temos outra cousa, minha senhora.

— Para que preço?

— Para todos os preços.

— Deixe ver um, para quarto de dormir.

— Aqui está, um bonito padrão.

— De que preço é este?

— De 2$500.

— Ah não! eu quero um de 1$200.

— Aqui está um de 1$200.

— Clero assim? Isto as creanças sujavam numa semana. Não serve.

— Então aqui está outro, mais escuro.

— Deus me livre! Este escurece o quarto e até causa tristeza na gente.

— Pois aqui está um tom médio, neutro, que não é claro nem escuro.

— Mas, si tivesse umas flores...

— Temos, pois não! O mesmo fundo, com umas ramagens. Aqui está.

— Ih! mas que rosas tão grandes! O quarto é pequeno. Não faz bom effeito.

— Aqui tem o mesmo papel, o mesmo fundo, com umas flores pequenas.

— Mas estas são miudas de mais. De certa distancia nem se distingue o desenho. O senhor não tem um papel com umas flores um pouquinho maiores?

— Não, senhora, respondeu o caixeiro. Graças a Deus não temos. Mas a senhora encontrará um sortimento completo ali, naquella casa em frente.

E indicou uma casa inimiga...! — R.

A nossa navegação para o Chile

Uma importante missão para o Sr. Müller dos Reis

O Lloyd Brasileiro, de accordo com as "démarches" havidas entre a nossa chancellaria e a do Chile, pretende fazer uma linha permanente de navegação entre os nossos e os portos daquelle paiz amigo. A experiencia já se vae fazer com o "Cuyabá" — um excellente ex-allemão — o "Hohenstaufen", que sairá dentro de poucos dias com aquelle destino. Mas essa linha attenderá aos interesses commerciaes da nossa empresa official de navegação? E' o que quer saber a directoria do Lloyd Brasileiro. Para esse fim sabemos que o commandante Muller dos Reis, director commercial e do trafego dessa empresa, e que ora se acha em Santos, irá ao Chile. O antigo funccionario do Lloyd irá fazer um acurado estudo das condições das praças chilenas, afim de investigar das vantagens de uma linha de navegação permanente entre aquelle e o nosso paiz.

O Sr. Muller dos Reis

Só depois que o Sr. commandante Muller fizer esse trabalho é que o Lloyd Brasileiro resolverá então, em definitiva, sobre a linha Brasil e Chile. O commandante Muller dos Reis deve tomar em Santos o "Cuyabá", afim de dar prompto desencargo a essa importante commissão.

Para a parada de 7

O Tiro de Itajubá acaba de communicar que embarcará breve para esta capital, afim de tomar parte na parada de 7 de setembro.

Essa sociedade, que tem o effectivo de 230 homens, quando passar por Palmyra receberá da linha de tiro desta ultima cidade o reforço de 80 atiradores, chegando aqui portanto com o total de 310 atiradores.

Essas sociedades mineiras ficarão alojadas na séde do Tiro 115, de S. Christovão, que tem como instructor o 2º tenente Barbosa Lima.

Sob o commando do tenente-coronel Raul d'Estillac Leal, o 58º batalhão de caçadores aquartelado em Nictheroy fez exercicios hoje pela manhã na praça General Fonseca Ramos. Tambem a força militar do Estado do Rio, commandada pelo coronel José Ribeiro, fez evoluções na praia de Icarahy. Essas corporações activam os exercicios, pois deverão tomar parte na parada de 7 de setembro, a realisar-se nesta capital.

O marechal Faria tem recebido varios telegrammas das sociedades de tiro bahianas, informando a grande difficuldade em que se acham, apezar do grande enthusiasmo, de virem a esta capital formar na parada do proximo dia 7 de setembro. Essa difficuldade está na falta de transporte, que só póde ser feito por mar. O ministro da Guerra já officiou ás companhias Commercio e Navegação, Costeira e ao Lloyd pedindo a boa vontade dos seus directores afim de que as linhas de tiro possam concorrer com os seus batalhões á grande parada militar commemorativa da nossa independencia.

UM ATTENTADO

A sentinella de S. Clemente

Primeiro cortaram-lhe a fronde, depois os braços, que ella estendia protectores, e por fim o corpo, aos pedaços, até que daquella velha sentinella da rua S. Clemente não restasse nem os pés, que ha um seculo ella assentara e aprofundara ali.

A sentinella de S. Clemente

Naquelle tempo as chacaras tomavam aquella vasta zona, e os seus portões enormes, com suas pilastras ostentando dous leões de louça, ficavam á beira da praia. O mar, quando em iras, ia rojar-se ali. Foi quando se plantaram no logar os tamarineiros, de que restava agora aquella velha arvore, de tronco rugoso e carcomido, mas que ainda estendia os braços protectores, amparando a fronde á cuja sombra tanta gente se abrigou. Era chamada a "sentinella de S. Clemente" porque resistia firme á acção do tempo e ali se quedava impavida. Os antigos do logar contavam tanta cousa passada á sombra daquelle tamarineiro...

Hoje foi o attentado. Um velho octogenario, passando por ali e vendo homens de machado em punho a desferir certeiros golpes na arvore secular, sua velha amiga e companheira dos tempos que já longe vão, parou a contemplar a scena, derramando duas lagrimas sentidas. Depois pediu que avisassem a A NOITE, pelo telephone, para que protestassemos contra aquelle attentado.

Ecos e novidades

Ha alguns dias um soldado do Exercito foi assassinado, ás 8 horas da noite, na rua João Ricardo, proximo ao Quartel-General e á Estrada de Ferro. Estava a noite fria e chuvosa; o soldado passava encapotado, quando foi abordado por um individuo que lhe deu um soco. Mais adeante elle caiu. As pessoas que haviam assistido á scena, correram para acudil-o e viram que elle estava morto, com o abdomen furado por uma estocada. Os jornaes deram a esse crime as honras de "crime mysterioso". Com effeito, apezar da hora e do logar muito frequentado, o assassino não fôra reconhecido, fugira e nem siquer fôra perseguido.

Mas, no dia seguinte o "mysterio" se desvendava para a policia... Uma mulher da ralé, que momentos antes do crime estivera a falar com a victima, presa e habilmente interrogada, confessava que o assassino era o seu amasio, individuo de mãos bofes, velho conhecido da policia e da Detenção, e que, enciumado, enfiara o punhal na barriga do soldado.

Ora, como o crime fôra na vespera noticiado como "mysterioso", dizendo todos os jornaes que a policia estava inteiramente ás cegas, era natural que o assassino, individuo bronco e sem recursos, andasse por ahi sem tomar precauções, sendo por isso facilima a sua captura. Mas, que fez a policia, a nossa impagabilissima policia? Antes de prender o criminoso, deu a todos os jornaes a noticia circumstanciada da confissão da maratona, com todos os pormenores, avisando ao assassino que desapparecesse, porque ia ser procurado. E foi o que elle fez. E até hoje a policia, a nossa impagabilissima policia, não o prendeu...

Anciosa por que o commissario ganhasse dos jornaes meia duzia de elogios pela sua habilidade arrancando a confissão, a policia concorreu para a impunidade de um bandido da peor especie, que ás soltas continuará, enfiando o mesmo punhal na barriga de novas victimas da sua sanha sanguinaria, e da incompetencia, do relaxamento e da desmoralisação do nosso apparelho de segurança publica.

* * *

Como já é do dominio publico, houve hontem, na festa da Escola Dramatica, um desaguisado entre o prefeito e o Sr. Coelho Netto, director da Escola, que na mesma occasião pediu exoneração do cargo. Esse desaguisado, como que fazia parte do programma, que se dividia em tres partes: "Sapatos de defunto", "Arte de dizer" e "O Pedido". Como todos os programmas são susceptiveis de alterações, em caso de força maior, esse foi alterado apenas em uma parte, que foi a transposição dos "Sapatos de defunto" para o ultimo logar. "Arte de dizer" foi representada pelo Sr. prefeito e pelo director da Escola Dramatica, que, cada qual disse um ao outro, ali nas bochechas, tudo quanto lhe veiu á boca. "O Pedido" foi no monologo recitado pelo director da Escola Dramatica, depondo o cargo nas mãos do prefeito. Os "Sapatos de defunto" deviam ser representados por varios individuos mascarados — como na infancia do theatro — e que tantos são os candidatos á vaga de director.

Como se vê, era um programma altamente symbolico.

* * *

O poder do annuncio...

Alguem de bom humor publicou hoje, nos jornaes, o seguinte annuncio:

"150$000—A's pessoas que quizerem ganhar esta quantia como auxiliares de ensino, communica-se que não ha necessidade de fazer concurso nem exame final. E' só pedirem ao prefeito e serão nomeadas."

Até ás 2 horas da tarde, cerca de quinze pessoas, guiadas por essa publicação, haviam se dirigido á Prefeitura para arranjar um emprego tão facil...

Em torno de tres mil e quinhentos contos

Um conflicto de jurisdicção sobre um executivo fiscal

A S. Paulo Northern Railway propoz uma acção no Juizo Federal de S. Paulo, summaria especial, para o fim de annullar o acto do governo do Estado, que a executara por divida de imposto de transmissão de propriedade.

Foi o caso que a S. Paulo Northern Railway comprara o acervo da Companhia Estrada de Ferro de Araraquara, que se liquidara, montando o acervo a 35.000 contos.

Lavrada a escriptura, foi dado o valor menor que o arbitrado, o que acarretou, no pagamento do imposto de transmissão de propriedade, um forte prejuizo aos cofres do Thesouro.

Isto fez que o governo a executasse para cobrar judicialmente o que lhe era devido, quantia bastante elevada. Para se isentar do pagamento de tal divida, recorreu a Northern ao fôro federal, acabando por suscitar um conflicto de jurisdicção perante o Supremo Tribunal Federal, allegando que o acto do executivo offendia dispositivos de leis federaes, sendo pois o Juizo da execução, o fôro local de S. Paulo, incompetente para julgar o facto. Relatado o caso pelo Sr. ministro Godofredo Cunha, este, depois de fazer um longo e bem fundamentado estudo juridico, da questão, opinou pela improcedencia do conflicto, o que o Supremo, unanimemente, decidiu, firmando que no caso o conflicto não existia.

Será mesmo o frontão?

O caso dos frontões, que vem despertando alarma, vae sendo esclarecido. Sabe-se que foi requerida licença á Prefeitura, de um modo vago, pois o requerimento fala de um galpão, com archibancadas, á rua Visconde do Rio Branco. Como de direito, o requerimento acompanhado da planta foi ao engenheiro do districto para informar, e como tanto o requerimento, como a planta não estivessem de accordo com a lei, por não serem claros nem precisos, foi dado despacho, pelo engenheiro, exigindo exactamente o cumprimento da lei, isto é, que fosse a planta detalhada e o requerimento claro, dizendo os fins a que se destina tal construcção.

A Madeira-Mamoré na Camara

Na reunião de hoje da commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados foi assignado o parecer do Sr. José Tolentino favoravel ao protocollo assignado pelos governos da Bolivia e do Brasil, a 28 de dezembro de 1914, nesta capital, sobre o novo traçado do ramal da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

O movimento entre operarios de artes graphicas

A greve em um estabelecimento

Na reunião havida hontem na Associação de Artes Graphicas, para tratar de interesses da classe, foram tomadas varias medidas, entre as quaes a declaração de greve por parte do operariado de artes graphicas. Ficou então nesta reunião assentado que os operarios da firma Pimenta de Mello se declariam hoje em greve pacifica, dando assim o exemplo aos seus companheiros de classe, dos quaes solicitariam as suas adhesões até que a Associação de Artes Graphicas levasse a bom termo a sua proposta, pedindo o reconhecimento da associação junto aos estabelecimentos de artes graphicas.

Effectivamente, hoje pela manhã estalou a greve annunciada. A firma Pimenta de Mello conserva fechada a sua dependencia da rua Evaristo da Veiga, e os seus operarios, na sua maioria, permanecem na séde da associação aguardando o resultado da reunião de hoje á tarde.

A esse respeito fomos colher informações de ambas as partes interessadas.

O que nos disse a firma Pimenta de Mello

Ouvimos o Sr. Pimenta de Mello Filho acerca do occorrido S. S. declarou-nos o seguinte:

—Os meus operarios, em numero de 170, estão satisfeitos com a direcção de minha casa. Destes, não trabalharam hoje 130, e isto porque, coagidos, receam manifestações hostis de seus companheiros de classe. Posso lhe assegurar que não ha nenhuma pressão de nossa parte. A Associação de Artes Graphicas quer o reconhecimento de sua sociedade por parte das typographias. Não me opponho ao reconhecimento, mas entendo que devemos, primeiramente, estudar a questão, organisar as bases para a boa solução do problema, de modo que mais tarde não sejamos forçados a nos submetter a imposições descabidas da Associação. Isto mesmo fiz sentir aos meus operarios, que commigo concordaram.

Tomando em consideração a pretenção da Associação e de accordo com os meus operarios, acceitei a intervenção do intendente Garcez, que está encarregado de um projecto de lei regulando os direitos dos operarios e da Associação de Artes Graphicas.

Como vê, estavamos aguardando o resultado da nossa combinação quando hoje pela manhã, com surpresa minha, ao entrar em meu estabelecimento, fui procurado por um dos grupos de operarios, que me declararam não poderem trabalhar por coacção. Estes operarios, em numero de 130, mantêm-se em attitude pacifica e, confiantes na minha intervenção, estão promptos para o trabalho desde que lhes sejam dadas garantias. Outros, mais dispostos, em numero de 40, estão trabalhando.

Convem salientar, em nosso abono, a declaração do presidente da Associação de Artes Graphicas, quando affirmou, em plena sessão da Associação, na presença de negociantes e de intendentes, entre os quaes se encontravam os Srs. Ernesto Garcez, Azurem Furtado, Honorio Pimentel e outros, que a firma Pimenta de Mello era a que melhor pagava os seus operarios, os quaes estão de inteiro accordo e muito satisfeitos com os seus patrões.

Os 130 operarios desta casa, e que, como já lhe disse, não puderam trabalhar hoje, por coacção, estão desde manhã na séde da Associação de Artes Graphicas, onde foram levar o seu protesto energico pela attitude assumida contra elles, que não foram ouvidos previamente, nem consultados, nem mesmo por intermedio do seu delegado, Sr. Barata, junto á Associação, o qual, como elles, não foi ouvido, tudo ignorando acerca da greve.

Por medida de precaução solicitei as necessarias garantias da policia, para que amanhã possam recomeçar os trabalhos os operarios desta casa.

Na Associação de Artes Graphicas

Procurámos, em seguida, informações na Associação de Artes Graphicas.

Quando ali chegámos, grupos de operarios discutiam a questão e bordavam commentarios.

Indagámos, então, pelo presidente da Associação. Não estava. Tinha ido conferenciar com o Sr. Dr. Caio Monteiro de Barros, advogado da Associação. Falámos a um grupo de operarios, todos da firma Pimenta de Mello.

Estes, calmos, declararam que não trabalhariam emquanto não fosse resolvida a proposta da Associação, distribuida em circulares a todos os estabelecimentos typographicos, para que fosse reconhecida a Associação, de accordo com o que ella quer e que vem ao encontro dos desejos de todo o operario ligado áquelle ramo.

Accrescentaram os nossos informantes que a firma Pimenta de Mello, que se mostrou, logo, em desaccordo com a proposta, conforme lhes declarou o interventor das duas partes, o intendente Ernesto Garcez, não poderá ter seus serviços normalisados, pois os seus operarios, em numero superior a 130, não estão promptos para o trabalho, esperando para isso a resolução que deve ser tomada pela Associação das Artes Graphicas, a quem está affecta a questão.

Declararam-nos mais os operarios da firma Pimenta de Mello só estarem trabalhando cerca de 10 operarios, sendo que a typographia da rua Evaristo da Veiga, de propriedade daquella firma, está fechada desde hoje pela manhã, por falta de pessoal.

—Temos confiança na nossa causa, que é justa. Não queremos absurdos, desejamos apenas que nos sejam assegurados nossos direitos.

O presidente da Associação, com quem estivemos depois, não só corroborou as informações acima, como nos disse mais o seguinte:

—A Associação, que conta cerca de cinco mil socios, tem combinação com seus collegas de S. Paulo para uma acção conjunta, caso esta se faça necessaria. A Associação, accrescentou, não pretende coagir ninguem, sendo sua intenção não sair dos meios legaes e pacificos, mas indo, si preciso, até á greve geral.

Na reunião de hoje, ás 6 horas da tarde, a Associação discutirá esses assumptos.

Cousas do Acre

De Taranacá, no Acre, recebemos hoje este radio-telegramma:

"O prefeito arranjou um telegramma firmado pelos empregados da Prefeitura e da Intendencia e pelos alumnos das escolas publicas, pedindo ao governo sua conservação no cargo. Entretanto, continua exercendo vinganças revoltantes e perseguições terriveis. Ameaçados, tolhidos em garantias, pedimos interecedam para a mudança de tão hediondo regimen de barbaridades. — Corrêa Pinto, advogado; Luiz Lago, advogado; José Vicente de Assumpção, industrial."

A GUERRA

A offensiva italiana empolga o mundo

Na frente occidental

Communicado portuguez

LISBOA, 29 (Havas) — Communicado do general Tamagnini de Abreu e Silva:

"Repellimos um ataque de surpresa do inimigo ao sul de Armentières, fazendo bastantes prisioneiros.

Encontros de patrulhas ao longo de todo o sector, sempre com successo para as nossas tropas. Acções vivas de artilharia de parte a parte."

Communicado inglez

LONDRES, 29 (Havas) — Communicado do marechal Douglas Haig:

"Realisámos com successo ataques de surpresa, durante a noite, a nordeste de Gouzeaucourt e a sueste de Hulluch. Fizemos alguns prisioneiros. A sueste de Langemark arrasámos uma fortificação onde o inimigo ainda resistia."

NA ITALIA

Novos e importantes detalhes das operações

ROMA, 29 (A. A.) — Em telegramma enviado da frente, o director do serviço da Agencia Americana, diz que a batalha continúa sem treguas e com a mesma violencia nas linhas centraes, emquanto nas duas alas, inicia-se a phase de uma vastissima acção que dará a victoria ás tropas de Cadorna.

Do planalto de Bainsizza ao valle de Chiapovano, lutam com egual vigor os italianos vencedores, que em grandes massas avançam do Oriente e os austriacos, que se esforçam por crear novas defesas que detenham o inimigo que os persegue encarniçadamente; porém, o prodigioso impeto dos italianos é tão irresistivel, que se torna impossivel impedir a sua completa victoria.

Os austriacos receberam importantes reforços, mas são obrigados a soffrer as consequencias da manobra dos italianos, cuja infantaria num continuo impulso, quebra em varios pontos a resistencia do inimigo, mantendo-se em contacto com elle, emquanto, a artilharia italiana de grande calibre alcança de novo as linhas austriacas.

Destacamentos das tropas de engenharia limpam e concertam as estradas, juntando a enorme presa de guerra, que os austriacos na sua fuga abandonaram. Os feridos são carinhosamente soccorridos pelos italianos e extensas columnas de caminhões-automoveis seguem para os hospitaes da retaguarda italiana.

No planalto foram tambem encontrados grupos de homens, mulheres e creanças, da população civil, em estado de grande miseria, que foram soccorridos e enviados tambem para a retaguarda italiana.

Durante o ininterrupto avanço, verificaram-se episodios magnificos de resistencia e ousadia, por parte dos "bersaglieri", dignos da sua fama. Estes logo que passaram a linha das montanhas que separam o Isonzo do planalto de Bainsizza e depois de romper a resistencia do inimigo, lançaram-se, correndo, através da região conquistada, desenvolvendo magnifica acção.

Para demonstrar o impeto irresistivel das forças italianas, bastará dizer que o commando superior tinha feito distribuir milhares de cartas topographicas com todos os detalhes da região, cartas que nenhuma utilidade podem ter agora, pois as nossas tropas operam muito além da posição indicada.

Na tarde do dia 26, passou-se uma scena extraordinaria, sob o Monte Santo, na direcção de San Gabriele. Quando as forças italianas se achavam a uma distancia de cerca de quarenta metros das linhas inimigas, repentinamente, no cume do Monte Santo, ouviram-se as notas da "Marcha Real", tocada por uma banda militar italiana, que se encontrava nas ruinas do convento ali situado. Uma descarga da artilharia austriaca foi dirigida contra o Monte Santo. A musica respondeu tocando o "Hymno de Mameli", succedendo-lhe nova descarga da artilharia inimiga: a banda, então, impassivel, tocou o "Hymno de Garibaldi". Muitos soldados choravam de alegria e todos em côro, cantavam: "Va fuori d'Italia! Va fuori stranier!" Os austriacos, estupefactos, calaram-se.

Os austriacos perderam tambem as aldeias de Kalbate, San Spirito, Leupa, Siroka, Hoieza, Balo, Madoni, Podelese e San Tomaso.

Abrigavam-se nos fortes austriacos, mais de 100 000 homens, que foram postos fóra de combate, e dos quaes 25.000 foram feitos prisioneiros.

Os italianos durante os combates tiveram muitos momentos em que renovaram as epicas façanhas dos Garibaldinos.

O enthusiasmo das tropas causa admiração entre as missões militares estrangeiras, que elogiam a infantaria, as tropas alpinas, os "bersaglieri", a engenharia militar e os aviadores, que porfiam em dar luminosos exemplos de abnegação, dignos daquelles que os commandam.

Hontem, pela manhã, emquanto lavravam na floresta de Ternovo, extensos incendios ateados pelas descargas dos aeroplanos italianos e a infantaria perseguia os austriacos, dos cumes do Vodice, do Jelenil e do Monte Santo, as bandas regimentaes, depois de unirem os seus hymnos, tocaram o "Esultate!" da opera "Otello", de Verdi, espalhando pelo campo de batalha as divinas notas, que electrisam as tropas. — Derada

Detalhes das operações

ROMA, 28 (A. A.) (Retardado) — O director dos serviços da Agencia Americana telegrapha da linha da frente os seguintes pormenores sobre a conquista do Monte Santo:

Toda a montanha havia sido transformada pelos austriacos numa immensa ratoeira, cheia de galerias e canaes, em que se escondiam innumeras esquadras e homens perfeitos conhecedores do terreno e armados de innumeras metralhadoras, tendo recebido ordem do general Boroevic de manter-se no Monte Santo, custasse o que custasse.

O commando austriaco concentrava o seu orgulho sobre os pontos essenciaes dessa base, entre os quaes o Monte Santo era proclamado inexpugnavel e representava a mais poderosa columna do systema defensivo do medio Isonzo, mastodontica porta de granito, que fecha a passagem até ao coração da Austria.

As forças italianas, que em maio ultimo haviam chegado ás fraldas daquelle monte, tive-ram de parar deante do formidavel systema de defesa que lhe coroava o cume. Todas as vezes que os italianos tentavam avançar, das cavernas cavadas na rocha viva saiam chammas de gazes e rajadas de metralha, por todos os lados. Devido a isso, os italianos viram-se sempre obrigados a recuar, porém no dia 24 as operações desenvolveram-se de modo muito diverso e fulminante. Na noite precedente os italianos despejaram toneladas de violentissimos explosivos contra o monte, sem interrupção, abatendo a resistencia austriaca. Assim, ás 9 horas da manhã o Monte Santo achava-se fechado entre as pontas de uma tenaz, que se apertavam continuamente.

Uma columna que partira do Vodice conquistava a cóta 503 e, ajudada pelo avanço das nossas forças do lado norte, rompia as rêdes de arame farpado, marchando para a cóta 611. A segunda columna, em ataque frontal, installava-se na egreja e num convento do seculo XVI, reduzidos a um monte de ruinas e de cadaveres de austriacos e varria o terreno com rajadas intensas de bombas de mão. A terceira columna dirigia-se para a cóta 408, debaixo de um fogo terrivel, e conquistava-a. No entanto, o Monte Santo era sujeito ao bombardeamento italiano e, no meio das chammas das explosões e do estilhaçamento das rochas, parecia um vulcão em erupção.

A's 9 1/2 horas as tres columnas entravam em contacto com o inimigo e avançavam com extraordinario impeto, emquanto os austriacos, aterrorisados pelo terrivel bombardeamento e impotentes para deter o assalto, fugiam pelos caminhos do pendor oriental do monte. Os italianos, num arranco fulminante, fecharam o seu cerco e ficaram senhores da posição.

Immediatamente a gloriosa bandeira tricolôr foi hasteada no cume do monte e saudada pelo grito immenso das soberbas tropas, que se precipitaram através das cavernas, revolvidas pelo fogo da nossa artilharia e cheias de materiaes bellicos e de mortos e feridos. A infantaria italiana, levada pelo impeto da victoria, desappareceu além do cume, desceu contra Gargaro, onde actualmente combate, irresistivel e infatigavel continúa avançando.

O Monte Santo adquirira fama de inexpugnavel e a sua tomada tem immensa importancia material e moral, desapparecendo o maior obstaculo para a passagem sobre o planalto de Bainsizza e para o valle de Chiapovano, dando á zona de Gorizia absoluta liberdade para respirar.

Como consequencia immediata da conquista desse monte, as linhas inimigas foram quebradas em diversos pontos, obrigando os austriacos a ceder novo terreno, prisioneiros e canhões, deixando nas nossas mãos grande parte da sua 12ª divisão.

Os prisioneiros são unanimes em exprimir a sua admiração pelos ataques da infantaria e os officiaes declaram-se surprehendidos com a exacta ligação e perfeita collaboração da artilharia, infantaria e aviação, reconhecendo que a sua artilharia, apezar de augmentada com varias baterias allemãs de grande calibre, é agora inferior á italiana. Tambem reconhecem lealmente os austriacos que os italianos se batem sem descanso e resistem admiravelmente.

Não é permittido revelar qual a linha em que se desenvolve actualmente a batalha, cuja frente é extensissima.

O segundo corpo do Exercito persegue, invencivel, o inimigo, que se retira, emquanto o general Cadorna move serenamente as fileiras do seu Exercito, que obedece ás ordens com precisão e enthusiasmo.

Todos têm o pensamento fixo no ponto onde se estão transformando os destinos da actual campanha. Do cume do Monte Santo a bandeira tricolôr abençoa a maior meta e a maior victoria que está imminente. — Derada."

NA FRANÇA

PARIS, 29 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Luta intermittente de artilharia na frente do Aisne. Os nossos tiros fizeram explodir os depositos de munições do inimigo na região de Courtecon.

No sector de Avocourt e na cóta 304 o canhoneio tem sido bastante violento.

Repellimos alguns reconhecimentos ao norte do bosque Caurieres. Na região de Beaumont fizemos 1.470 prisioneiros validos desde o dia 26 do corrente, dos quaes trinta e sete officiaes.

No resto da frente, noite calma.

A fabrica de dinheiro na Casa de Correcção

O inquerito vae ser encerrado — Oito guardas do presidio envolvidos no caso

Mais alguns dias e o Dr. Nascimento Silva, delegado que preside o inquerito sobre o caso da Correcção, encerrará os seus trabalhos.

Ficou apurado que Albino Mendes montou a sua fabrica de dinheiro, que não chegou a ser posto em circulação, com a cumplicidade dos guardas daquelle presidio Antonio Espirito Santo e Borges, embora contra elles, no entanto, não se possa affirmar, por falta de provas materiaes, o conhecimento de que levaram o material para fabrico de dinheiro.

Esses dous guardas, como ainda mais seis funccionarios dessa categoria, da Casa de Correcção, recebiam, porém, dinheiro em pagamento dos serviços que prestavam ao falsario e aos tres, como elle, condemnados, seus auxiliares, Morgado, Campana e Merim, dos quaes já tratámos hontem.

Para o encerramento do inquerito, o Dr. Nascimento Silva espera apenas preencher algumas formalidades restantes do processo, findo o que poderão ser dados á publicidade os nomes dos seis guardas da Casa de Correcção, além de Borges e Espirito Santo, envolvidos no caso. Não caberá a esses guardas responsabilidade criminal, por terem falhado, como dissemos, as provas necessarias.

Albino Mendes tudo fez habilmente, de fórma a comprometter o menos possivel os seus coadjuvadores. O Dr. Nascimento Silva, uma vez terminado o inquerito, officiará, porém, á commissão que procede sobre o caso a diligencias administrativas, pedindo para esses auxiliares do falsario a pena disciplinar de demissão a bem do serviço publico.

Contra a mulher do guarda Espirito Santo nada foi apurado que a complique no caso. A pobre senhora agia em tudo inconscientemente, por determinação do seu marido, ignorando mesmo o conteúdo dos embrulhos que guardava e eram endereçados a Morgado, os quaes continham o material para o fabrico de dinheiro encommendado por Albino Mendes.

Ainda esta tarde, no inquerito, foram ouvidos novamente sobre alguns pontos que faltavam ser esclarecidos os guardas Borges, Espirito Santo e sua mulher, e os penetenciarios Clemente Joseph e Nelson Viga.

O caso do Tiro 7

Com a devida informação o general Silva Faro entregou ao ministro da Guerra a queixa apresentada pelo tenente Escobar, instructor do Tiro 7, contra o tenente Ernesto Kopschitz. Essa queixa, bem como a representação do tenente atirador, contra o instructor do Tiro 7, foram juntas enviadas ao chefe do Departamento da Guerra, que nomeou uma commissão de officiaes para proceder a um inquerito afim de apurar quanto ha de verdade no caso de espionagem da alludida sociedade de tiro.

O cooperativismo na Camara

Mensagem com projecto de lei

Os Srs. André Martins de Oliveira, Permínio Mauricio de Menezes, Francisco Gomes de Carvalho, Manoel Joaquim Campos, Francisco Juvencio Saddock de Sá, respectivamente presidentes do Syndicato da Gavea, do Syndicato de Villa Isabel, da Cooperativa da Gavea, da Cooperativa de Villa Isabel e director-secretario do Circulo dos Operarios da União, assignaram um officio endereçado ao Sr. deputado Vicente Piragibe, remettendo uma longa mensagem dirigida ao Congresso Nacional, para o fim de ser a mesma apresentada por aquelle parlamentar. Nesta mensagem, onde ha, além de mil assignaturas, representações de cerca de quarenta associações desta capital e dos Estados, se justifica e defende a apresentação do seguinte projecto de lei:

"Art. 1º — O governo da União, pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, instituirá o Serviço Federal de Cooperação, de conformidade com as leis e regulamentos de lei em vigor e com as doutrinas officialmente divulgadas.

Art. 2º — A's cooperativas de consumo organisadas por lavradores, operarios e funccionarios publicos, de accordo com os decretos 979, de 6 de janeiro de 1903, e 1.637, de 5 de janeiro de 1907, o governo concederá:

a) séde adequada nos armazens e depositos onde vendam a retalho os generos de primeira necessidade;

b) reducção de 50 % nos fretes do Lloyd e das estradas de ferro federaes, com preferencia para os transportes;

c) reducção de 50 % nos direitos alfandegarios para as mercadorias que importem, sob fiscalisação competente;

d) adeantamento, por intermedio do Banco do Brasil, de conformidade com as relações de socios registados na forma da lei, até 50 % do capital a realisar, mediante o juro de 3 % aos prasos maximos de cinco e minimo de dous annos.

Art. 3º — Os syndicatos profissionaes e os armazens e depositos das cooperativas de consumo organisadas por lavradores, operarios e funccionarios publicos serão isentas de todos os impostos, ou outros quaesquer onus, federaes ou municipaes, bem como o expediente e todos os actos e documentos que entendam com a constituição e movimento das mesmas associações.

Art. 4º — O auxilio constante da letra (a) do artigo 2º cessará no fim de 18 mezes, constituidos pelo semestre escolar e primeiro anno das operações cooperativas regulares.

Art. 5º — Os favores nesta indicados são extensivos á centralisação ou federação de syndicatos e cooperativas de consumo organisados na forma do artigo 2º.

Art. 6º — Para os fins previstos nesta lei o presidente da Republica é autorisado a despender até a importancia de 5.000:000$000, por intermedio do Banco do Brasil, a expedir regulamentos e instrucções e a abrir os necessarios creditos para a organisação e manutenção do serviço creado.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario."

A luta contra o caftismo

Pela 2ª delegacia auxiliar está sendo processado o individuo Antonio Cassas, accusado por uma mulher de exercer o lenocinio.

Em poder de Antonio Cassas foi encontrado um passaporte do consulado hespanhol, com o seu retrato e o nome de Benigno Gonzalez. Ao que presume a policia, Antonio havia collado o seu retrato no logar do de Benigno, para fazer-se passar por elle.

A Camara em sessão

A amnistia aos politicos amazonenses e a reforma eleitoral

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, teve inicio á hora regimental, presentes 55 deputados, sob a presidencia do Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e Marcello Silva. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs. Ephigenio de Salles, justificando um projecto em prol da navegação nas nossas costas maritimas e fluviaes; Vicente Piragibe, que apresentou uma moção de operarios sobre cooperativismo e tratou da carestia da vida; Mauricio de Lacerda e Monteiro de Souza. O Sr. Mauricio de Lacerda solicitou o andamento do projecto de amnistia aos implicados nos ultimos successos politicos do Amazonas, extranhando, em termos vehementes, a propositada demora da remessa de informações solicitadas á justiça federal de Manáos a respeito. O orador, apoiado por varios collegas, principalmente os Srs. Pires de Carvalho, Luiz Domingues e Elias Martins, mostrou que a amnistia se impunha no caso, pois, logicamente, condemnar os implicados nesses successos obrigaria a condemnação do Supremo Tribunal, sob cujo amparo lutaram.

O Sr. Monteiro de Souza declarou que a situação do Amazonas nenhum interesse tem em fazer perdurar o estado em que se encontram os revolucionarios a que alludе o deputado fluminense e pretende para o Estado um regimen de ordem e de paz, que ponha termo ao atormentado periodo de dissenções e de lutas em que tem vivido. As informações a que o Sr. Mauricio de Lacerda se refere já foram recebidas pela Camara, segundo teve conhecimento pelos jornaes.

A' ordem do dia, havendo numero para votações, o Sr. Lamounier Godofredo requereu urgencia para a immediata votação do projecto n. 172 A, deste anno (reforma da lei eleitoral), combatendo o condemnavel projecto e a urgencia requerida o Sr. Faria Souto. A urgencia foi, porém, concedida por 98 contra 8 votos.

O Sr. Elias Martins fez declaração a favor da urgencia, pois que, disse, as modificações da lei eleitoral vêm favorecer os operarios do Piauhy, até agora não alistados por não receberem, ali, os juizes de direito, attestados dos directores de fabricas como documento que prove renda.

Não houve numero para ser votado o art. 1º do projecto, que se acha em 2ª discussão. Foram, então, encerradas sem debate, as discussões: especial, do projecto que considera de utilidade publica a Associação Commercial do Paraná; unica, dos projectos de licença a João Alves de Souza Barreto Machado e Carlos da Costa Pereira, funccionarios dos Correios, o primeiro do Rio de Janeiro e o ultimo do Rio Grande do Sul.

A sessão terminou ás 3 horas da tarde.

A especulação em torno da carne verde

O que ficou resolvido entre o prefeito e o ministro da Viação

Na conferencia de hontem entre o prefeito e o ministro da Viação, sobre as medidas a serem tomadas em virtude da queixa dos marchantes do Entreposto de S. Diogo, de que a Rêde Sul-Mineira alugara todos os seus carros de conducção de gado á Companhia Brasileira e Britannica de Carnes, ficou resolvido que o Ministerio da Viação officiará áquella Estrada, reclamando providencias.

Assim sendo, não se dará o caso de serem os carros requisitados pelo governo, conforme se propalava, o que é "medida de ultimo caso", e que mesmo no contrato firmado por essa Estrada isso é facultado ao governo.

Da Cooperativa Pastoril Sul Mineira recebemos as seguintes linhas:

"Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1917 — Sr. redactor da A NOITE — A NOITE de hontem, referindo-se á "Especulação em torno da carne", depois de tratar da fundação de um Centro União de Retalhistas, conclue por informar que havia o Sr. prefeito recebido uma carta da Cooperativa Sul Mineira, na qual S. Ex. era inteirado de que os marchantes desta capital estavam adquirindo o gado a 10$500 a arroba e não a 13$500, como faziam constar.

Deve haver equivoco ou maldade de quem forneceu semelhante noticia. A Cooperativa Pastoril Sul Mineira não escreveu carta alguma nesse sentido ao Sr. prefeito e nem o pedia fazer, porque as suas vendas têm sido feitas na base de 13$-13$500, preços esses que não permittem a revenda da carne a 800 réis em S. Diogo. Tal informação só poderá ser tomada como mais um ardil que tivesse por fim influir no animo dos boiadeiros e invernistas, dos quaes esta cooperativa é a sua representante mais legitima.

Agradecendo esse desmentido, crêia-nos, com a maior consideração, leitor assiduo, etc. — José Benicio de Andrade Azevedo, gerente."

NO SENADO

O Sr. Urbano Santos abriu a sessão á 1 e 45 minutos. O Sr. Metello leu a acta, que, sem observações, foi approvada. O Sr. Pedro Borges deu conta do expediente lido, que constou de officio do 1º secretario da Camara, remettendo ao Senado proposições ali votadas. Não houve expediente e a ordem do dia constava de trabalhos de commissões.

A' 1 e 52 minutos era levantada a sessão.

Dinheiro falso no norte

TAPEROA' (Parahyba), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Em Passagem, districto de Patos, ha grande circulação de dinheiro falso, em notas de 50$ e 200$000.

Os politiqueiros de Alagoas não descansam

MACEIO', 29 (A. A.) — Os officiaes da Guarda Nacional declararam ao «Jornal de Alagôas» que protestaram contra a politica que está sendo introduzida no seu quartel conscientes e espontaneamente.

O commandante Pinto Lisboa, em ordem do dia, exonerou o secretario capitão Syval Gama.

MACEIO', 29 (A. A.) — Os Drs. José Duarte e Moreira da Silva officiaram ao governador do Estado demittindo-se dos cargos de presidente e vice-presidente da Liga de Defesa Nacional, attribuindo-se o facto a questões politicas.

Os Srs. Baptista Accioly, Raymundo de Miranda, Araujo Góes, Natalicio Camboim, Eusebio de Andrade e mais dous cavalheiros de Alagoas, estiveram hoje reunidos, no gabinete do vice-presidente do Senado. Palestraram muito, mas tudo ficou em segredo, porque nenhum dos illustres parceiros quiz dizer o fim da reunião.

Para ouvir Caruso...

O director do Patrimonio Municipal, tendo conhecimento do atropelo com que era feita hoje a acquisição de bilhetes para as recitas do tenor Caruso, no Municipal, determinou a abertura da bilheteria que dá para á rua 13 de Maio, desse modo facilitando ao publico a compra dos ingressos.

O que houve no Conselho

O trabalho dos menores nas fabricas

No expediente foram lidos varios projectos e pareceres, entre os quaes os referentes ás festas commemorativas do centenario da independencia do Brasil, e tornando obrigatorio o exame das amas de leite.

O Sr. Ernesto Garcez mandou á mesa a seguinte indicação:

"Considerando que já se acha em pleno vigor a lei que regula o trabalho de menores nas fabricas e officinas do Districto Federal;

Considerando que tal medida, além de cogitar primordialmente da salubridade dos futuros cidadãos brasileiros, foi unanimemente solicitada por todos os operarios, nas reclamações enviadas a todos os centros industriaes e fabris desta capital, assim como ao Conselho Municipal;

Considerando já estar a mesma lei perfeitamente divulgada pelo decreto n. 1.801, de 11 de agosto do corrente anno:

Indico que, por intermedio da mesa do Conselho, sejam solicitadas informações do Sr. prefeito:

a) si os commissarios de hygiene e inspectores escolares têm visitado as fabricas, officinas e demais estabelecimentos industriaes de accordo com o paragrapho 2º da mesma lei;

b) si essas visitas constam dos livros que devem existir nas fabricas, como determina a lei referida;

c) qual o numero de fabricas visitadas até á presente data;

d) si alguma fabrica ou officina foi multada, de accordo com o art. 6º da mesma lei, e no caso affirmativo qual a importancia da multa arrecadada;

e) qual o numero de menores de 14 annos encontrados nas fabricas, officinas e demais estabelecimentos industriaes nas visitas effectuadas pelos fiscaes da Municipalidade".

Os Srs. Mendes Tavares e Jeronymo Bereta, respectivamente, justificaram indicações no sentido de serem calçadas as ruas Visconde de Nictheroy, Vidal de Negreiros e America.

A ordem do dia, constante de projectos mandando contar tempo, foi approvada.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

obre a proxima parada de 7 de setembro

marechal Faria responde ao requerimento do deputado M. de Lacerda

O deputado Mauricio de Lacerda apresen- à Camara o seguinte requerimento:
"a) qual a importancia gasta com o trans- rte dos atiradores para a formatura de 7 de tembro e igualmente qual a etapa vencida r soldados ou praças e officiaes das suas linhas; total da despeza em semelhante pa-
b) quaes os nomes e numero dos reservis- do Exercito da lei de 1908 até hoje e os registos de conscriptos existentes no pelas diversas regiões;
c) qual o numero de soldados da 2ª linha s policias estaduaes, e os Estados que já puzeram á disposição do governo federal;
d) quaes os reservistas ou soldados de 3ª linha, ditos da Guarda Nacional, batalhões ganisados da mesma, seus effectivos, ar- s e regiões."
Para ir ao encontro dos desejos do depu- do fluminense e confiados na bondade com e o marechal Faria recebe sempre a im- prensa, procurámos o titular da pasta da erra, apresentando-lhe o requerimento de formações em questão.
—Mas eu já dei as informações pedidas deputado Mauricio, foi a primeira phra- da Sr. ministro.
—O requerimento que exhibo, marechal, é tro, retrucámos nós; tenha a bondade de r.
Foi quando S. Ex., tomando-nos a copia do requerimento, e pacientemente, com um sor- so, nos falou:
—Sobre o primeiro quesito deste requeri- ento já informei. O deputado Mauricio já dagou no seu primitivo pedido de informa- es sobre o gasto dos officiaes e praças das linhas de tiro e eu respondi. Pensei que já tivesse satisfeito. Quanto ás despesas to- es... só depois da parada. Eu ainda não sei ao certo quantas sociedades de tiro for- marão.
Voltou S. Ex. a ler:
—"Quaes os nomes e numero dos reservis- do Exercito da lei de 1908 até hoje, e..." Ah! dar nomes de mais de 500 000 homens só si o Mauricio esperar uns dous annos...
E o Sr. ministro, entre risonho e espanta- continuou a leitura:
—"Qual o numero de soldados da 2ª linha as policias estaduaes e os Estados que já puzeram á disposição do governo fe- deral".
A primeira parte, commentou o marechal, ria, ficaria muito agradecido si o Mauricio me informasse, porque nem todas as policias estão incorporadas, e quaes as que já estão Sabe da imprensa têm feito o obsequio de militar.
Finalmente, vejamos o ultimo pedido, con- tinuou o ministro militar. "Quaes os reser- vistas ou soldados de 3ª linha"... Isso não possol interrompeu o marechal com uma admiração.
E continuou:
—O Mauricio, si não sabe deve saber que não existe mais 3ª linha, e quanto a infor- mações sobre a Guarda Nacional deve pe- di-as ao ministro da Justiça, que é quem tem jurisdicção sobre ella.

O concerto das ruas para a parada

O director de Obras e Viação da Pre- feitura expediu hoje instrucções aos enge- nheiros das circumscripções, afim de que se- jam tapados os buracos existentes nas ruas onde tenham que passar as tropas, na pa- rada de 7 de setembro.

A villa militar da Força de S. Paulo

S. PAULO, 29 (A. A.) — O arcebispo metropolitano D. Duarte Leopoldo foi con- vidado para [illegible] a pedra fundamental da Villa Militar, cuja collocação terá lo- gar no dia 7 de setembro proximo. Essa villa comporá de 250 casas destinadas aos soldados da Força Publica do Estado. Ao acto comparecerão os membros do go- verno e pessoas de alta representação.
No mesmo dia serão inaugurados os tra- balhos da Co[illegible] Militar.

Um club dramatico em Nictheroy

Após uma apathia de longos annos, acaba de ser fundado em Nictheroy um Club Dra- matico sob a denominação de Eden Flumi- nense. A estréa será no mez de setembro vindouro, no theatro João Caetano.

Uma prisão que degenera em conflicto

Tiroteio e morte

[illegible], 29 (A. A.) — Devido á pri- são de criminosos, que resistiram, houve tiroteio no municipio de Victoria, morren- do um criminoso e ficando ferido grave- mente outro. Tambem ficou ferido na mão, o coronel Bernardino Soares.
O governo deu as necessarias providencias.

O movimento operario em Nictheroy

A directoria da Companhia Fiat Lux, cuja fabrica de phosphoros é na rua Padre Marcel- lino, em Nictheroy, resolveu conceder o au- gmento de 10 °|° nos salarios dos seus ope- rarios, tendo, porém, despedido alguns com muitos annos de serviços.
Em vista dessa resolução, uma parte do pessoal apresentou-se hoje para o trabalho, esperando a administração que amanhã seja normalisada a situação da fabrica e do seu operariado.

Na Assembléa Fluminense

Um gesto patriotico do Sr. Noel Baptista...

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães realisou-se hoje a sessão da Assembléa Flu- minense.
Approvada a acta, o Sr. Noel Baptista apresentou um projecto creando a cadeira de allemão no Lyceu de Humanidades de Cam- pos.
O Sr. Francisco Marcondes, occupando a tribuna, declarou desistir da renuncia de 1º vice-presidente da Assembléa.
Usando da palavra, o Sr. Leite Pinto dis- se ser solidario com a idéa do Sr. Adolpho Lucena, relativamente á reconstrucção do predio occupado pelo grupo escolar de Va- lença.
Finalmente, o Sr. Modesto Guimarães, oc- cupando a tribuna, voltou a defender mais uma vez o prefeito municipal de Petropolis, das accusações proferidas em discurso pelo Sr. Teixeira Leite, na sessão de hontem.
Toda a ordem do dia, com excepção do pa- recer reconhecendo deputado pelo 1º districto o Sr. Souza, por ter incidido no regimento interno, foi approvada.
Compareceram á sessão 19 deputados.

O momento caruseano...

Até os cavalheiros de industria estão se aproveitando...

O homem que "monopolisou" o grande cantor

Caruso é o homem do dia. Caruso é o as- sumpto, Caruso é até um meio para os ca- vadores.
A policia está agora á procura de um des- ses. E' um cavalheiro hespanhol ou argenti- no, bem apessoado, que se diz representante da Royal Artistic Agency, cuja casa matriz é na "calle" Tucuman 812, em Buenos Aires. Chama-se Francisco Molina. Esse cavalheiro "monopolisou" Caruso...
Quem quizer ouvir, ver, entrevistar, em- fim, travar quaesquer relações com o artista, deve se entender primeiro com "el senor Mo- lina".
O Sr. Molina foi á Pensão Suissa e tratou a hospedagem de Caruso e seu secretario. Pediu 25$000 para os despachos das baga- gens do tenor, desmoralisando-lhe assim o seu guarda-roupa...
Outros negocios como este fez o Sr. Mo- lina e já preparava outro com a Companhia Transporte e Carruagens, para o que já fi- zera o seguinte contrato:
"A Royal Artistic Agency Company, repre- sentada pelo Sr. Francisco Molina, e o Sr. Luiz de Carvalho, da Companhia de Trans- porte e Carruagens, firmam o seguinte con- trato para o aluguel de dous automoveis, sendo um "landaulet" para o Sr. Enrico Ca- ruso, e um "double-phaeton", começando es- te contrato a vigorar de 1º de setembro em deante.
A importancia do aluguel dos dous auto- moveis será cobrada, aos sabbados, na the- souraria do Theatro Municipal. — Francisco Molina."
Descoberto, fugiu o Sr. Molina, e atrás del- le estão alguns agentes de policia.
Varios documentos de suas transacções es- tão com o Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto.

Nomeações provaveis em Minas

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — E' corrente aqui que o go- verno fará, por estes dias, as seguintes no- meações: do Dr. Rodrigues Campos, procura- dor do Estado, para desembargador; do Dr. Carvalhaes Paiva, director da Imprensa Offi- cial, para procurador do Estado, e do Dr. Au- gusto de Lima, para juiz de direito da 2ª vara daqui, recem-creada.

As façanhas de Albino Mendes

Foi preso o homem mysterioso que se correspondia com o falsario

Estão terminadas com o maior successo todas as diligencias policiaes desenvolvidas em torno do novo caso de Albino Mendes pelo Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxi- liar. E esta tarde fecharam-se as pesquizas policiaes com a prisão do individuo myste- rioso a quem Albino escrevia, fazendo as suas encommendas, e que já era, mesmo pe- la policia, julgado impossivel de capturar.
Numa diligencia de ultima hora, depois de colher revelações de um dos sentenciados en- volvidos no caso, o Dr. Nascimento prendeu o homem mysterioso.
Nada ainda transpirou sobre o seu nome, sobre as suas declarações e os pormenores dessa prisão. O que é facto, no entanto, é que com esse novo tento lavrado pela poli- cia nada mais falta elucidar sobre o novo caso Albino Mendes.
A' tarde, no inquerito, o Dr. Nascimento Silva ouviu ainda o sentenciado Benigno Pe- res e um dos guardas cumplices do falsario, do qual não se sabia o nome e que se sabe agora ser Francisco Caldas.

Os "Dragões da Independencia" serão "barrados" no Senado

A pittoresca creação será considerda uma bobagem...

O Sr. Gustavo Barroso esteve, hontem, no Senado. S. Ex. pedira, antes, ao Sr. Soares dos Santos, um "rendez-vous". Recebido por este senador, com elle se entreteve em de- morada palestra. O Sr. Gustavo mostrou ao Sr. Soares gravuras, retratos, folhetos, etc.
Do que se tratava? Soubemol-o depois.
O Sr. Gustavo Barroso fazia propaganda dos "dragões da independencia" e fôra ali conferenciar com o representante do Rio Grande, que estava com o seu projecto para, sobre elle, dar parecer na commissão de ma- rinha e guerra. O relator ouviu attenciosa- mente o autor do projecto, olhou com curio- sidade as figuras que este lhe mostrou e foi- se, depois, para casa.
Hoje S. Ex. levou ao Senado o parecer la- vrado, na persuasão de que a commissão de guerra se reunisse. Esta, porém, não realisou a sua sessão, que ficou adiada para amanhã.
Amanhã, pois, o Sr. Soares apresentará o parecer, que, com toda certeza será unani- memente acceito, e cujas conclusões são, mais ou menos, estas: o projecto estabelece um privilegio para uma determinada unida- de do Exercito; as modificações propostas não affectam o problema da defesa nacio- nal nem aconselham nenhuma medida seria; o projecto só crea despesas, sem que nenhu- ma vantagem offereça além do aspecto bo- nito de um certo corpo, por occasião de for- maturas nas revistas e paradas... A' vista disso, o relator é de opinião que o projecto seja rejeitado...

Fallecimento

A's 4 1|2 horas da tarde de hoje, á rua do Bispo n. 238, falleceu o menor Edgard, filho do Dr. José Chapot Prevost. O seu en- terramento será amanhã, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro para o cemiterio de S. João Baptista.

O Sr. ministro da Italia em nossa redacção

Acompanhado de um de seus secretarios, deu- nos hoje a honra de nos visitar a redacção o Cav. Luigi Mercatelli, ministro da Italia jun- to ao nosso governo.
S. Ex., em rapida e cordial palestra que comnosco entreteve, depois de algumas refe- rencias que muito desvanecem esta folha, teve occasião de se reportar ás ultimas victorias do Exercito italiano e de affirmar, accidental- mente, e com grande emoção, as suas esperan- ças nos continuos triumphos do bravo povo da sua patria e na possivel tomada de Trieste.

A GUERRA

OS CATHOLICOS AMERICANOS E A PAZ DO PAPA

NOVA YORK, 29 (A. A.) — A Federação das Sociedades Catholicas adoptou a resolução de acolher com jubilo as propostas de paz fei- tas pelo papa, mas não obstante declara ra- tificar a attitude e os principios sustentados pelos Estados Unidos e que os seus socios da- rão o seu sangue e a sua fortuna para defen- del-os.

ESPERA-SE A DECLARAÇÃO DE GUERRA DA AUSTRIA AOS E. UNIDOS

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Devido ao au- xilio financeiro que os Estados Unidos estão prestando á Italia, acredita-se que a Austria- Hungria invocará esse motivo para declarar- lhes guerra.

MASCARAS PARA O EXERCITO AMERICANO

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Communicam de Philadelphia que o governo encommendou a varias fabricas o fornecimento de 1.071.000 mascaras contra os gazes asphyxiantes, no va- lor de 1.500.000 dollars.

Morreu e deixou a fortuna para a princeza Isabel

Ha tempos o visconde Alvares Machado, de nacionalidade portugueza, achando-se aqui no Brasil, requereu e obteve naturalisação, para o fim de legar a sua fortuna á prince- za Isabel, condessa d'Eu.
Obtida a naturalisação, partiu o visconde para Portugal, onde, tempos depois, falleceu. Acontece que o visconde tinha uma filha na- tural, que, sabendo ter seu pae legado a for- tuna á condessa d'Eu, propoz em Portugal uma acção de investigação de paternidade, concorrendo á percepção da herança, acção que veiu a ser julgada procedente.
Para que pudesse este julgado produzir seus effeitos no Brasil, onde reside, a autora requereu ao Supremo Tribunal Federal ho- mologação da sentença estrangeira, o que pelo Supremo foi hoje concedido.

O desfalque da agencia da Central em Barra Mansa

Foi demittido o conferente culpado

O Sr. ministro da Viação exonerou hoje do cargo de conferente da Estrada de Ferro Cen- tral do Brasil o Sr. Julio de Mello Mattos, cul- pado pelo desfalque de 2:214$800, encontrado ha tempos na agencia de Barra Mansa.

O commandante do destroyer "Amazonas" vae ser castigado

Revelação de assumptos reservados

Ao que fomos informados, os Srs. almiran- tes Francisco de Mattos, commandante da di- visão do centro, e Garnier, chefe do Estado- Maior, depois de uma demorada conferencia em que se mantiveram, resolveram solicitar providencias do Sr. almirante ministro da Ma- rinha contra o Sr. capitão de corveta Carlos Soares Filho, commandante do destroyer "Amazonas", por ter este official revelado as- sumptos de Marinha, de caracter reservado.
Segundo conseguimos saber, essa attitude das altas autoridades da Marinha prende-se ao facto de terem sido publicadas, em artigo de imprensa, informações, como acima dissemos, de caracter reservado, sobre cousas que dizem respeito ao proprio destroyer do commando do Sr. capitão de corveta Carlos Soares Filho e a outras unidades da marinha de guerra.

O CAFE'

O mercado de café repetiu hoje os preços de 7$500 e 7$600, por arroba, para o ty- po 7.
As vendas do dia sommaram 6.801 saccas, sendo 5.587 pela manhã, e 1.247 no correr do dia.
A bolsa de Nova York fechou hontem em baixa de 1 a 2 pontos e hoje abriu tam- bem com mais um a dous pontos de baixa.
Hontem entraram 11.018 saccas e embar- caram 6.257 saccas.

O collectivo foi novamente adiado

O Sr. presidente da Republica continua doente, motivo por que não recebeu hoje pessoa alguma.
O despacho collectivo foi de novo trans- ferido, devendo realisar-se depois de ama- nhã, caso S. Ex. melhore.

NO ITAMARATY

Estiveram, á tarde, no Itamaraty, em con- ferencia com o Sr. ministro das Relações Exteriores, os Srs. nuncio apostolico, em- baixador americano e ministro da Argentina.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu firme ás taxas de 12 29|32 nos bancos Brasil e Ultramarino, e 12 7|8 em todos os outros. Pouco depois tornou-se qua- si geral a taxa de 12 29|32. No correr do dia os City, Ultramarino e Brasil sacavam a 12 15|16 e com reservas a 13 d. Não houve negocios para esterlinos: os compradores queriam pagar 20$000 e os vendedores exi- giam 20$300.
A Bolsa teve pouca animação, salientando- se as apolices da União, de C. do Thesouro, a 784$ e 785$, e as acções das Docas da Ba- hia a 20$000.

O papel de impressão para jornaes na Alfandega

O inspector da Alfandega remetteu hoje ao ministro da Fazenda uma relação das empresas jornalisticas inscriptas naquella re- partição para despachar papel para impres- são livre de direitos, mencionando a quan- tidade de papel requerida e despachada por essas empresas.
Essa relação foi ha dias requisitada pela Camara, que pretende modificar o decreto que facultou essa isenção, em virtude das irregularidades que se têm dado nos des- pachos desse papel.

Foi á fonte, e quebrou a perna

Maria Amalia, tinha por habito ir á fonte buscar agua em uma lata. Hoje, lá ia ella nos seus affazeres, quando lhe aconteceu uma grande infelicidade, pois, escorregou e quebrou uma perna. Isso aconteceu á rua Boa Vista, em Santa Cruz, onde ella mora.
Tem ella 20 annos, é solteira e brasileira.
A policia do 27º districto tomou conhe- cimento.

A loucura tragica do estudante

Uma interessante carta do Dr. Juliano Moreira

A's ultimas horas da tarde recebemos do Sr. Dr. Juliano Moreira, director do Hospital Na- cional de Alienados, a seguinte carta:
"Prezado Sr. redactor — Havendo alguns Jornaes desta capital feito reparos a um acto meu, peço-vos a publicação do seguinte:
De uma feita, ha dous annos, appareceu- me um rapaz estudante de medicina; referiu- me muito lucidamente o que lhe havia oc- corrido em Alagoas e pediu-lhe fornecesse um salvo-conducto, com o qual pudesse ir a Ma- ceió tratar de seus interesses, sem passar pelo dissabor de ser de novo internado. Ouvi-o com attenção, fil-o voltar e, como achasse util a elle a viagem, dei-lhe um papel, no qual declarava que "nas vezes que com elle con- versara não lhe havia notado disturbios de memoria nem de raciocinio".
Os termos em que escrevi esse papel não au- torisam a ninguem concluir que não se tratava de um doente. Dei-lhe o supposto salvo-con- ducto no bom intuito de que elle fosse ter á sua terra, para o seio de sua familia, de cujos cuidados por certo necessitava.
Si lá manifestasse elle, de novo, sympto- mas assustadores, nada impedia que o inter- nassem, porque não só meu supposto salvo- conducto não o declarava não alienado, como ainda porque, mesmo que o declarasse, não ha lei que aos alienistas confira o dom de impedir que se manifestem sérias perturba- ções mentaes logo no dia seguinte de um seu attestado.
Induzido não sei por quem, o pobre rapaz requereu um "habeas-corpus" por duvidar do valor preventivo de meu papel. Não discuto si era caso ou não para "habeas-corpus". Con- seguido este, porém, si novos symptomas se manifestassem, é claro que um novo exame de sanidade mental bastava para leval-o ao manicomio, como deveria ter succedido antes do delicto actual.
Tenho mesmo em mente um caso analogo de um doente, cuja viagem obtive para a Ita- lia e que, depois de algum tempo solto, foi lá de novo internado.
Depois de meu salvo-conducto, aliás, o es- tudante Leite continuou a frequentar a Fa- culdade e fez exames de 3ª e 4ª séries.
Ha em psychiatria um grande grupo de doentes em que o delirio volve a longo praso: são os delirantes chronicos systematisados. Nem todos elles vão ao extremo do delicto. A' Sociedade Brasileira de Psychiatria eu mesmo apresentei um caso mui interessante, a quem ha mais de dous decennios fizera o professor Teixeira Brandão o diagnostico pre- ciso e que arrasta, solto, sua doença, atraves- sando diariamente as avenidas da cidade, sem que até agora tenha feito nenhum delicto.
A proposito deste referi á mesma socieda- de a historia clinica de um outro, ainda mais interessante, porque, possuidor de boa fortu- na, ha mais de quinze annos viaja constan- temente, não se demorando em cada cidade si- não até o dia em que presente que o estão "urbinando", segundo seu expressivo neolo- gismo. No Japão, por exemplo, viveu elle longo tempo, enquanto lá esteve um consul brasileiro, em quem tinha extrema confiança, e que lhe garantia não haver maçonaria na- quelle paiz.
Ha dous annos falleceu aqui no Rio de Janeiro um francez, a quem ha seis lustros o sabio Magnan fizera o diagnostico de de- lirio chronico de evolução systematica e a quem consentira viesse para a America, onde aliás viveu, sempre dlirante, mas sem chegar aos extremos do crime. Falleceu simples- mente de arterio-sclerose.
E outros e outros tenho visto nas mesmas condições e com alguns nos acotovellamos nas ruas da cidade.
Em summa, citei esses casos para demon- strar que, mesmo que o paciente estivesse solto por causa de meu salvo-conducto, não houve leviandade em dal-o, porque nem to- dos os delirantes chronicos se tornam delin- quentes, como ainda porque o referido papel foi dado apenas para induzir o pobre rapaz a ir para junto de sua familia, que bem po- dia lá internal-o.
Para terminar, Sr. redactor, peço-lhe que obtenha a execução rigorosa da lei de prohi- bição do uso de armas sem licença especial, muito parcimoniosamente concedida. Sem su- perioridade em armas, não teria o impulso do pobre rapaz tido a gravidade que teve.
Muito grato pela publicação destas linhas, subcrevo-me de V. Ex., etc. — Juliano Mo- reira."

A parada de 7 de setembro

Os atiradores da Bahia não virão ao Rio?

S. SALVADOR, 29 (A. A.) — O general Gabriel Botafogo, inspector da região mi- litar, tem tido repetidas conferencias com o governador do Estado sobre o transporte dos atiradores das linhas de tiro que de- vem ir ao Rio de Janeiro para tomar parte na parada de 7 de setembro, nada tendo ficado resolvido definitivamente. Dependendo de autorisação do governo, que talvez de- more, é possivel que, havendo accommo- dações, sigam hoje, a bordo do «Itaipava», os primeiros 150 atiradores, seguindo os outros nos vapores «Ceará» e «Itassucê».
O deputado J. J. Seabra telegraphou ao governador do Estado sobre as difficulda- des de obter um vapor. O facto tem sido aqui muito commentado.

Os estudantes pernambucanos pedem o com- parecimento de todos os seus conterraneos no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, a uma reunião no Pavilhão Torres Homem, da Facul- dade de Medicina, para tratarem de um festi- val em homenagem ao Tiro 13, de Pernambuco, que virá tomar parte na grande parada de 7 de setembro proximo. Presidirá a reunião o eminente pernambucano Prof. Dr. A Austre- gesilo.

Sobre o Gymnasio de Barbacena

No Senado mineiro

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O Senado discutiu hoje a disposição autorisando o governo a nomear professor da segunda cadeira de francez do Gymnasio de Barbacena, disposição essa pro- posta pelo senador Bueno Brandão. Falou sobre ella, rompendo o debate, o senador Henrique Diniz, que a achou anarchisadora e inconveniente. Replicou o autor da dispo- sição, treplicando com azedume o senador Diniz. O Senado votou, afinal, approvando a proposta Bueno. Os senadores Henrique Di- niz e Gabriel Santos, membros da commis- são de instrucção, renunciaram então, e por duas vezes, os seus cargos nessa commissão, recusando o Senado, outra tantas vezes, taes pedidos de renuncia.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são estas:
Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom, porém, não firme, e temperatura, es- tavel.
Districto Federal: tempo, bom, porém, não firme; temperatura, estavel ou ligeira as- censão, e ventos, normaes na maior parte das 24 horas.

A questão do gado

Como o director da Rede Sul Mineira responde ás accusações feitas á estrada

Noticiámos hontem ter o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti procurado o Sr. ministro da Viação, com quem se entendeu a respeito dos embaraços que diziam encontrar os socios do Centro União dos Retalhistas, em trans- portar o gado pela Rêde Sul-Mineira, em vir- tude de ter esta companhia todos os seus carros cedidos, por contrato, para transporte de gado da Companhia Brasileira-Britanni- ca de Carnes. Como consequencia desta con- ferencia, esteve hoje nos escriptorios da Rê- de Sul-Mineira, onde se foi entender com o Dr. Armenio Fontes, presidente desta compa- nhia, o Dr. Bernardo Paquet, chefe do 6º dis- tricto da Fiscalisação das Estradas. Após ter verificado a improcedencia da accusação so- bre a preferencia que a Rêde Sul-Mineira diziam dar á Companhia Brasileira-Britanni- ca de Carnes, foi o Dr. Paquet, em compa- nhia do Dr. Horacio Antonio da Costa, in- spector geral do trafego da Sul-Mineira, se entender com o prefeito, com quem foram combinar medidas attinentes ao transporte de gado.
O Dr. Amaro Cavalcanti propoz, então, ao representante da Rêde Sul-Mineira, como me- dida de solução, a preferencia para o trans- porte do gado que se destinar á matança no Rio. Esta medida foi considerada como in- exequivel por parte da companhia, em vir- tude de não poder ella fiscalisar nem sa- ber qual o gado que se destina á matança, para o consumo daqui da capital, e o que é destinado á exportação. Só o governo é que poderá exercer esta acção, de preferencia para o transporte, competindo então á com- panhia executal-a.
O Dr. Armenio Fontes, com quem hoje fa- lámos, a respeito das difficuldades que di- zem os retalhistas ter encontrado para o transporte do gado, declarou-nos não ser isso exacto. Ainda hoje chegou a esta capital o Dr. Antonio Costa, inspector geral do tra- fego da Rêde Sul-Mineira, que diz ter até hoje satisfeito as requisições de carros para transporte de gado, a todas as pessoas que o fizeram, sem que até agora haja surgido qualquer reclamação nesse sentido. E' in- exacto que a companhia tenha dado, por contrato, preferencia para o transporte de gado da Companhia Brasileira-Britannica, e não attenda ás requisições que lhe são fei- tas. O serviço está sendo feito até com car- ros de lotação incompleta, por falta de gado para embarcar.

O Centro dos Marchantes terá concorrentes

O Sr. prefeito recebeu hoje em seu gabi- nete os representantes das firmas F. P. Oli- veira & C., Lima & Filho, Jacques Meyer e Alexandre V. Sobrinho, marchantes de car- ne. Elles ali foram attendendo a um convite do Sr. Amaro Cavalcanti, que desejava saber os motivos por que não se associaram ao Centro dos Marchantes, e si de qualquer for- ma se sentiam prejudicados com essa agre- miação.
A resposta foi negativa, tendo os repre- sentantes das firmas citadas declarado que, embora ellas não se filiassem ao Centro, manteriam o preço de 800 réis, em São Diogo, reduzindo-o até, si possivel fosse.

A espionagem allemã na Argentina

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — O jor- nal «El Diario» continuando a commentar a organisação da espionagem allemã na Re- publica Argentina, diz que o ex-gerente de um hotel que existe em Cordoba, é actual- mente empregado superior do Quartel Ge- neral do Exercito e referindo-se á presença aqui do Sr. von Papen, da embaixada al- lemã em Washington, affirma que o mes- mo foi visto em uma casa de Belgrano.

A bordo do "Mossoró" foram apprehendidos varios barris de vinho

Será mesmo contrabando?

O paquete nacional "Mossoró", entrado do Havre, trouxe a seu bordo 25 barris de vi- nho, que o ajudante de guarda-mór Godo- fredo Coelho Furtado, na busca que deu hoje nesse navio, apprehendeu como contrabando. De facto, essa autoridade aduaneira assim procedeu porque os encontrou occultos sob umas esteiras, num dos recantos da cobertura do navio.
Além disso, essa mercadoria não constava do manifesto, nem da lista de sobresalentes de bordo. Parecendo, portanto, tratar-se de um contrabando, foi que aquelle funccionario da guarda-moria os apprehendeu, fazendo-os con- duzir para a sua repartição.

Uma pensão e uma gargalhada

Numa commissão do Senado

A commissão de finanças do Senado reuniu- se hoje, sob a presidencia do Sr. Victorino Monteiro.
O Sr. Bueno de Paiva leu aos seus colle- gas dous pareceres: um, favoravel á abertu- ra do credito de 5:000$ para pagamento ao Dr. João Lopes Machado, medico de saude do porto, que esteve afastado do serviço, por apo- sentadoria, e que voltou á actividade, e o ou- tro, concordando com a commissão de consti- tuição e justiça sobre o que ella resolveu a respeito do dominio de terras pertencentes á União, aos Estados e aos municipios. Esses pareceres conseguiram unanimidade de votos.
O Sr. Erico Coelho, fazendo referencias a um antigo projecto que mandava dar uma pensão de 500$ mensaes á viuva e filha do Dr. Carneiro de Mendonça e lembrando o pre- mio de 800:000$ ha pouco concedido á fami- lia do Dr. Oswaldo Cruz, propoz que se deve conceder aquella pensão. O presidente con- sultou os senadores. O Sr. Bulhões, ouvido em primeiro logar, respondeu: "Voto com o relator". Os Srs. Francisco Sá e João Lyra acompanharam o Sr. Bulhões. Os Srs. Vi- ctorino Monteiro e Bueno de Paiva discorda- ram. O presidente declarou approvada a pen- são, pois que obtivera maioria de votos. O Sr. Bulhões pergunta, então:
— O relator é a favor ou contra a pensão?
A resposta foi uma gargalhada geral...

A importação, pela Noruega, de vinhos portuguezes

LISBOA, 29 (A. A.) — Os exportadores de vinhos pediram ao governo para con- seguir da Noruega a importação de vinhos portuguezes.

Um violento cyclone em Campos do Jordão

S. PAULO, 29 (A. A.) — Um violento cyclone varreu Campos do Jordão, derru- bando mattos e torcendo pinheiros secula- res, destelhando casas e causando emfim grandes prejuizos.

Saudades da pandega eleitoral!

On revient toujours...

Muitos deputados tiveram hoje uma grande surpresa na Camara: ouviram o presidente an- nunciar um requerimento de urgencia para a votação do projecto da reforma eleitoral. Nin- guem, a não ser um grupo de interessados, esperava que a lei eleitoral vigente, applica- da hontem, e com frutos que mereceram elo- gios unanimes do paiz, fosse, de um momento para outro, alterada em suas disposições as- securatorias da pureza do voto, e que nella se procuravam embrechar, num novo projecto, artigos e emendas que restaurem a desmora- lisação eleitoral, ainda recente na memoria de todos.
E o mais curioso é se assignalar o açoda- mento que perturba certas bancadas da Ca- mara, principalmente a bahiana, a quem se deve a iniciativa da maioria das medidas frau- dadoras da lei actual.
Houve oradores que não puderam conter a sua indignação contra a reforma e mormente contra o caracter de urgencia que lhe deu o Sr. Lamounier Godofredo, apresentando um requerimento neste sentido, que foi approvado.
O Sr. Faria Souto foi um dos indignados oradores. Mal se declarou a urgencia, S. Ex. pediu a palavra para combater o requerimento: não comprehendia, por maiores esforços men- taes que fizesse, a razão de tal urgencia, e muito menos podia se capacitar dos motivos pelos quaes se ia fazer a reforma de uma lei que fôra approvada depois dos mais amplos e illustrativos debates. Era preciso não esque- cer que a lei actual tem provado do melhor modo possivel, bastando para confirmação de tal verdade o exemplo das eleições da capi- tal da Republica, eleições lisas e limpas como nunca houve no Brasil. Os resultados dessa lei, que hoje se pretende revogar com pasmo dos politicos de senso e de honestidade, já foram elogiados pela imprensa inteira do paiz e por todos os brasileiros sinceros, de modo que o orador não póde calar ante a reforma em discussão. São disposições escandalosas, absolutamente escandalosas — repisa S. Ex. — as disposições com que se pretende trans- formar completamente o regimen creado pela lei vigente. E' uma bacchanal, é uma bambo- chata o que vae substituir o regimen actual! S. Ex. cita, entre outras, a disposição que dá ás autoridades federaes, estaduaes ou mu- nicipaes competencia para attestarem a resi- dencia e até a renda dos alistandos.
O Sr. presidente convida o orador a resu- mir suas considerações, e o orador as resume nuns periodos exclamativos, cheios de indi- gnação pela funesta reforma.
O Sr. Faria Souto sáe do recinto. As cam- painhas vibram para as votações, e o presi- dente vae dar por approvado o requerimento do Sr. Lamounier quando o Sr. Faria Souto volta para pedir verificação de votação. Pe- gam uns deputados daqui, outros dali, e pelas entradas da direita, pelas entradas da esquer- da apparecem representantes da maioria, como a um appello de armas, promptos para o que der e vier. Vão votar de accordo com o Sr. Lamounier...
O presidente proclama a approvação do re- querimento e annuncia a votação do art. 1º do projecto, que dá por approvado.
— Requeiro verificação da votação — diz o Sr. Faria Souto, de novo.
E verifica-se que não ha numero.
O Sr. Lamounier Godofredo queixava-se, a um canto, da obstrucção feita pelo seu col- lega fluminense: "Depois de amanhã teremos a votação dos orçamentos. Não sei, pois, quando poderemos votar essas modificações da lei eleitoral, si teimarem em obstruil-a. E é indispensavel que se faça esta reforma, pois do contrario ninguem poderá prever o que será o pleito de março proximo."

Uma proposta annullada e uma caução perdida

Em Nictheroy

A Repartição de Fazenda da Prefeitura Municipal de Nictheroy fez reverter hoje aos cofres da thesouraria a quantia de 1:000$000, caucionada por Camillo Corrêa de Sá e Be- nevides e Conrado Muller de Campos, que a haviam depositado como garantia da propos- ta para compra do lixo collectado na cidade.
E' que embora chamados por edital os proponentes, não compareceram á Repartição do Expediente para assignatura do contrato, que devia ter logar a 1º do corrente mez.
Annullou a proposta o respectivo prefeito Dr. Octavio Carneiro, que hontem baixou um acto declarando sem valor a concorren- cia publica de 20 de julho ultimo.

O ramal de Montes Claros e a Camara de Minas Geraes

Alguns deputados mineiros receberam esta tarde telegrammas da Camara estadual de Mi- nas communicando haver sido ali unanime- mente approvada uma indicação no sentido de ser dirigido á Camara dos Deputados Federal o voto que faz sua collega de Minas pela ap- provação da emenda do Sr. Camillo Prates autorisando o governo federal a mandar pro- seguir os trabalhos de construcção do ramal de Montes Claros.

A divida do afogado

O «Frontão» foi ao frontispicio do outro

Um empregado de José Duarte Martins, dono do armazem á estrada da Freguezia n. 825, Ja- carépaguá, o mesmo que morreu o anno pas- sado, afogado, quando se banhava na barra da Tijuca, tinha comprado ao taverneiro José Gonçalves, vulgo "Frontão", estabelecido no largo do Pechincha, uma bicycleta, do que lhe restava ainda 50$000.
Hoje, o "Frontão" foi ao Martins, e contou- lhe a historia da divida do afogado. O dono do armazem disse-lhe que não tinha nada com isso.
O "Frontão", então, passou a mão num ma- tacão, e num arremessão estragou o frontispi- cio do collega. E deu o fóra.
A policia do 24º districto tomou o caso a sé- rio, fazendo ir o ferido a corpo de delicto e dando em cima do "Frontão".

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 840, extrahida hoje:

23638	20:000$000
36723	2:000$000
17250	1:000$000
39563	1:000$000
43268	1:000$000
5197	500$000
57284	500$000

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo, plano n. 33, extrahida hontem:

46675	15:000$000
70449	2:000$000
81641	1:000$000
66842	500$000
71349	500$000

Coronel José Pinheiro Ferreira França

Senhorinha Rosa de Miranda França, João Pinheiro de Miranda França, José França Junior, Gentil França, Isaura França de Miranda Almeida, Guiomar França de Miranda Eanes, Nominando de Miranda Almeida, Braulio Prates Eanes, Maria de Miranda Castro, José Fernandes de Miranda, viuva, filhos, genros e cunhados do coronel JOSE' PINHEIRO FERREIRA FRANÇA, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 30 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas.

Antecipadamente se confessam agradecidos aos que se dignarem comparecer a este acto de piedade.

Isabel Maria Leecsne Alves

Alfredo de Azevedo Alves, senhora e filha, Dr. Ernesto de Azevedo Alves, senhora e filhos; Waldemiro Bastos e senhora, 1º tenente da Armada Henrique Alves dos Santos, senhora e filhos; Dr. Luiz Franco, senhora e filhos; 2º tenente da Armada Trajano Alves dos Santos, Helena Alves dos Santos e as menores Oeirema e Isabel, filhas do fallecido Americo de Azevedo Alves, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua mãe, sogra, avó e bisavó e de novo as convidam para a missa de setimo dia que será resada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 3 de setembro, ás 9 horas e meia da manhã.

Francisco Muratori Barreiros

(CHIQUINHO)

A sua familia participa o seu fallecimento hoje e convida os seus parentes e amigos para acompanharem o seu feretro, que sairá amanhã, ás 9 horas, da rua Barão do Ladario n. 17, sobrado, para o cemiterio de S. João Baptista.

José Joaquim Soares Vivas

Viuva, filhos e genro participam o fallecimento do seu saudoso esposo, pae e sogro JOSE' JOAQUIM SOARES VIVAS, e que o enterramento terá logar amanhã, ás 8 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco de Paula, Catumby, saindo da rua Padre Miguelino n. 10, a mão.

Uma installação hydro-electrica mal feita

ITABIRA DE MATTO DENTRO (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Pela segunda vez desmoronou grande trecho do canal de installação hydro-electrica, devendo o serviço de força e luz da cidade ficar interrompido durante muitos dias, causando isso graves prejuizos. A Camara Municipal e a população inteira são unanimes em commentar desfavoravelmente os serviços da casa allemã Siemens, empreiteira das obras.

A Pyorrhéa

RESPOSTAS

1ª — Meu caro senhor, essa propaganda de que me fala parte de dentistas que desconhecem os comesinhos principios da lealdade profissional. Ao envés de procurarem a verdade dos factos e criteriosamente proclamal-os mettem-se a fazer intrigas proprias de lavadeiras de beira de rio. Esses profissionaes perdem o respeito a si proprios e ao diploma que possuem. Lamentemol-os, meu caro senhor.

2ª — Não sendo pyorrhéa eu não trato, minha senhora. Ha aqui no Rio muitos bons dentistas que a podem tratar.

3ª — Ha muitos bons tratados sobre a pyorrhéa — é do Dr. Frederico Eyer, por exemplo.

Rufino Motta,
Cirurgião-dentista, especialista.

"D. Quixote"

Outro excellente numero do "D. Quixote", o distribuido hoje. Storni occupa o frontespicio com uma caricatura de toda actualidade: é o mostrador de um relogio, cujo ponteiro — Demissão, está entre as 10 e 11 horas, sendo que as 12 estão representadas pela cabeça do Sr. Calogeras. As numerosas paginas do texto de "D. Quixote" encontram-se chronicas e anecdotas as mais espirituosas, illustradas por optimos desenhos de Kalixto, Sá Roriz, Helios e Nery.

Em prol da nossa navegação

O Sr. Ephigenio de Salles apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — A importancia da taxa de pharóes cobrada pelas alfandegas, reverterá para o Ministerio da Marinha, que a applicará exclusivamente no melhoramento do balisamento illuminativo dos portos, costas e rios navegaveis.

Art. 2º — Fica o governo autorisado a não preencher as vagas que da data da execução da presente lei em deante se verificarem no quadro de pharoleiros, conservando os existentes com as vantagens e regalias a que tiverem direito.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

THEATRO

As provas medias da Escola Dramatica

O theatrinho da Escola Dramatica encheu-se hontem, extraordinariamente, com as provas médias annuaes dos alumnos desse estabelecimento de ensino da arte do theatro. Havia lá gente de mais até... E foi isso mesmo o que observou o Exmo. Sr. Amaro Cavalcanti, prefeito, que, deante as difficuldades encontradas para entrar na sala, quasi deixou de assistir ás mesmas provas... O governador da cidade, porém, teve ligeiras explicações com o Sr. Coelho Netto, director da Escola, e acabou indo occupar a cadeira, que lhe fôra destinada, só a abandonando no fim do espectaculo, recebendo delle, aliás, excellente impressão. Tal foi tambem a impressão que, parece, tiveram quantos encheram, a transbordar, então — das 8 1/2 ás 11 horas da noite — o theatrinho da Escola Dramatica Municipal. O programma das provas, já é tempo de o dizer, não offerecia grandes obstaculos a vencer. Completavam-n'o duas peças do Sr. Coelho Netto: a farça "Sapatos de defunto" e a comedia em um acto "O Pedido", e uma parte, a segunda: Arte de dizer. Naquella farça, em que é para mais se elogiar o dialogo vivo e leve, fizeram os papeis de Martin, Militão, Barroca, Eugenia, Julieta e Gertrudes, respectivamente, os alumnos: terceirannista Rodrigues Coral, segundannista Corrêa Varella, segundannista Nestorio Lips, primeirannista Rosita Gay, segundannista Wanda Rooms e segundannista Lucilia Amaral. Na parte Arte de dizer, foi o primeirannista Gervasio Guimarães o que mais palmas obteve do publico. Eis ahi mais uma das poucas occasiões, em que os applausos do "grande critico" — dizem-n'o, o publico, os fosseis da critica, nossos e estrangeiros — podem ser levados a serio, porque o futuro artista, cujo nome ficou acima, interpretou realmente bem a poesia de Goulart de Andrade: "A Sentinella". O alumno mais adeantado da Escola, o qual se apresentou nessa parte, foi o segundannista Nestorio Lips, que, si disse sentidamente a "Lyra I" de Th. Gonzaga, mostrou ainda não querer se corrigir de uns tantos tregeitos, que só lhe deformam o rosto, dando-lhe um desgracioso corte á bocca. Rematou o espectaculo "O Pedido". E' uma comedia ingenua. Tem espirito e faz "charge"... literaria. Quanto a seu desempenho, que só interessa aqui, tenho que os alumnos da Escola e, mais, o diplomado Sr. Attilio Milano fizeram o necessario para não deixar que a comedia do Sr. Coelho Netto se parecesse com uma "tragedia moderna" de Paul Hervieu, supponha-se. E' esse o maior elogio que poderia escrever quem quer, a respeito. Registo o progresso que vêm fazendo a terceirannista Carmen Fernandes e o segundannista Corrêa Varella, cujas qualidades artisticas apontei gostosamente, escrevendo sobre as provas médias de 1916. Serviram de ponto e contra-regra o segundannista Plinio Pires e o primeirannista Corrêa Filho, respectivamente. Registo mais que o actor João Barbosa e o Sr. Coelho Netto, professor-ensaiador e director-professor da Escola, receberam muitos cumprimentos pelo que conseguiram de seus alumnos, como vim salientando até este ponto final. — E. De M.

A rua Lucio de Mendonça abandonada pela Prefeitura

Moradores da rua Lucio de Mendonça, travessa da rua Mariz e Barros, reclamam á Prefeitura, por nosso intermedio, contra o lastimavel estado em que se encontra aquella via publica. Sem calçamento, sem luz electrica, a rua Lucio de Mendonça, uma das melhor localisadas do nosso Rio, habitada por distinctas familias, ella está merecendo, sem duvida, as vistas do Sr. prefeito, de quem solicitamos providencias, afim de que sejam attendidos as justas reclamações dos seus moradores.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

F. M. T. — Não: isso não tem importancia alguma. Desapparecerá em poucos dias applicando uma gotta de tintura de iodo.

O. G. N. O. D. — Coma bastante cebola um dia e, no dia seguinte, observe as suas fezes.

D. E. L. T. A. — E' preciso assistencia medica directa.

Mme. Butterfly — Uso interno: Cosaprina, 0,25. Para 1 capsula, N. 9. Tome 3 por dia.

M. A. T. — Uso interno: Gallobromol, 0,15. Para 1 capsula. Tome 4 por dia.

M. A. U. P. A. S. S. A. N. T. — Procure-nos.

R. O. M. A. — Dividimos as consultas em duas categorias: Aquellas a que se póde responder com uma indicação util sem exame; e aquellas que precisam de exame. Este deve ser feito por um medico, e medico é questão de confiança...

B. E. L. L. A. — Não damos opinião sobre drogas apregoadas pela "reclame". O que se usa com algum successo é a pomada de Craparuli.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O concerto da pianista Clarisse Martin

Vae o publico ouvir, hoje, mais uma pianista, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Clarisse Martin. Essa ex-discipula do prof. Barroso Netto apresenta-se com um programma excellente, devendo realisar-se o seu "recital" ás 9 horas da noite, no salão nobre do "Jornal do Commercio". E' este o programma a executar a senhorita Clarisse Martin:

1º — Chopin, Ballada, op. 47; 2º — a) João Nunes, Morbidezza (valsa lenta); b) Leopoldo Miguez, Nocturno; c) A. Nepomuceno, Nocturno; d) H. Oswald, Nocturno, op. 6 n. 2; e e) Barroso Netto, 2ª valsa capricho; 3º — a) Balakirew, La fileuse; b) Liadoff, Mazurka em lá bemol maior, e c) Moskowski, Estudo, op. 48, n. 1; 4º — a) Brahms, Rhapsodia, op. 79, n. 1; b) Mac Dowell, A paz da floresta; e c) Paderowski, Capricho, op. 14, n. 3; e 5º — Grieg, Concerto em lá menor: Allegro moderato, Adagio e Finale. Ao segundo piano o professor Barroso Netto.

Senhorita Clarisse Martin

Pelo "Brasil" seguiram um preso e duas familias de flagellados

A bordo do paquete "Brasil", que saiu hoje ás 10 horas da manhã, seguiu para Manáos, embarcado pela nossa policia e escoltado por duas praças e um cabo, o individuo Eugenio Vieira, preso á requisição da policia do Amazonas. No mesmo paquete tambem seguiram Casemiro A. de Oliveira e Manoel F. de Oliveira e suas respectivas familias, compostas de mulher e filhos, tambem embarcados pela policia, e que para aqui tinham vindo como retirantes, por occasião da secca no E. do Ceará.

Liga Maritima Brasileira

São de causar verdadeiro enthusiasmo e surpresa os ns. 120 e 121, reunidos em um só, da "Revista da Liga Maritima Brasileira", que completou no dia 22 de julho ultimo 11 annos de existencia, prestigiada pela autoridade da agremiação que a edita, sob o alto patrocinio dos Srs. presidente da Republica, ministro da Marinha e ministro da Industria e Viação, e com o projecto legislativo considerando-a de utilidade publica.

Esse volume tem um texto de 137 paginas e o mais circumstanciado noticiario a respeito do navio de guerra brasileiro tender "Ceará".

Na capa, além dos retratos de seus protectores, traz a galeria de honra dos presidentes que serviram desde 1907: almirante Adelino Martins, senadores Antonio Azeredo, Arthur Lemos, Urbano Santos, João Luiz Alves e Irineu Machado.

E' um volumoso relatorio illustrado de innumeras gravuras.

Dr. Moreira da Silva

Realisa-se amanhã, ás 5 horas da tarde, á rua S. José n. 84, por iniciativa da Federação dos Estados do Norte, uma sessão funebre, em homenagem ao saudoso Dr. Manoel Moreira da Silva, lutador que foi em prol do Estado do Ceará, donde o extincto era filho.

A sessão, que será presidida pelo Dr. Maximiano de Figueiredo, deputado federal, será franqueada ao publico, especialmente aos amigos e conterraneos do saudoso morto.

«Il Corriere Italiano»

Communicam-nos da redacção desse orgão matutino o seu reapparecimento amanhã.

Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Convidam-se os socios a se reunirem no salão deste centro no dia 29 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da administração referente ao anno social findo em 30 de junho proximo passado. Na mesma reunião poderão ser tratados quaesquer assumptos de interesse social.

Rio, 22 de agosto de 1917.

Bernardo de Oliveira Barbosa, presidente.

Na Policlinica

Uma senhora destratada por um medico

Varias têm sido as reclamações de que nos temos feito éco contra a grosseria com que são tratadas as pessoas que têm o infortunio de recorrer á Policlinica Geral, estabelecimento que está a fazer concorrencia á Santa Casa na deshumanidade com que trata os que precisam de soccorro medico nos seus soffrimentos. Basta que qualquer consultante se apresente á Policlinica vestido com decencia, embora pobremente, para que os "caridosos" esculapios que ali trabalham vejam nelle um cliente que pode pagar... E dahi ser o consultante maltratado pelo desaforo de não ter dinheiro para pagar uma consulta no consultorio particular do medico que o deve attender na Policlinica.

Ainda hoje, Mme. Annuncia Ribeiro, esposa do Sr. Adalberto Ribeiro, procurou no "pio" estabelecimento o Dr. Augusto Linhares para que este facultativo examinasse uma sua filhinha de sete mezes, que está soffrendo de um tumor no ouvido. Mme. Ribeiro foi recebida grosseiramente pelo Dr. Linhares, que a maltratou com palavras improprias de um homem de educação. Naturalmente, os medicos da Policlinica só acham dignas do seu soccorro gratuito os esmulambados, e, sendo assim, devem exigir de todos os consultantes um attestado de miserabilidade passado pela autoridade competente...

Em poucas linhas

A's autoridades do 4º districto queixou-se Adelino Baptista da Silva de que fôra aggredido por um desconhecido na rua do Nuncio.

——As autoridades policiaes do 4º districto prenderam esta madrugada, quando promoviam desordens, os individuos José Ferreira, Joaquim Leocadio e Augusto Fernandes. Ao que apurou a policia, os desordeiros tentaram aggredir os guardas nocturnos numeros 11 e 12.

A policia de Juiz de Fóra imita a do Rio

JUIZ DE FORA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — A policia não conseguiu, até hoje, descobrir o paradeiro do assassino do coronel Solano Braga.

Falleceu o medico de bordo do "Dunstan"

FORTALEZA, 29 (A. A.) — A bordo do vapor inglez "Dunstan", fundeado neste porto, falleceu o Dr. Gaspar Browing, medico, que servia no mesmo. Segundo declarações do pessoal do "Dunstan", o Dr. Gaspar Browing foi victima de um envenenamento em consequencia de ter tomado um remedio trocado por engano, resultando disso a sua morte. O cadaver foi removido de bordo para o necroterio, onde foi autopsiado.

O "Marseillaise" aporta á Bahia

S. SALVADOR, 29 (A. A.) — Acompanhado de sete rebocadores ancorou no porto desta capital o cruzador francez "Marseillaise", que salvou á entrada da barra, sendo correspondido.

O Congresso Agricola de Maranguape

FORTALEZA, 29 (A. A.) — Continuam com grande actividade os trabalhos preparatorios do Congresso Agricola de Maranguape. Diversos municipios do interior do Estado têm enviado auxilios pecuniarios e mostruarios de productos locaes. O governo, por sua vez, está auxiliando a realisação desse congresso, de accordo com a lei, para este fim votada na Assembléa estadual.

Composições musicaes

Recebemos: "Alma ferida", valsa de Juvencio Pinto Junior (Bibiu'), edição da Casa Beethoven, e "Illusões que passam...", valsa tambem, de Pedro Franco, sobre uma lettra de Francisco Telles, editada pela Casa Carlos Wehrs.

São essas duas composições proprias para os salões onde mais bem se danse, delicadas e bellas.

A GUERRA

A PAZ PONTIFICIA

A resposta dos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (Havas) — A nota do presidente Wilson, em resposta ás propostas de paz do summo pontifice, diz que, muito embora o appello do papa deva commover todos os corações que sangram com esta horrivel guerra, loucura fôra seguir o caminho para a paz indicado pelo pontifice e que não conduz á meta que elle visa.

Tratar com o actual governo da Allemanha seria permittir que os governos dos imperios centraes, já desilludidos de conseguirem seus fins, mas ainda não vencidos, refizessem as suas forças no sólo do continente que inundaram de sangue innocente.

E a nota termina:

"A paz tem que ter por alicerces a confiança de todas as nações, e não seria possivel acceitar a palavra dos actuaes governantes da Allemanha como duradoura garantia de um regimen de paz."

Os commentarios do «New York Times»

NOVA YORK, 29 (Havas) — Sob o titulo "Não temos confiança na palavra do kaiser", o "New-York Times" commenta favoravelmente a resposta do presidente Wilson á proposta de paz do papa e, depois de varias considerações sobre o assumpto, conclue o artigo por estas palavras:

"O povo allemão póde garantir a sua salvação e assegurar a nossa tranquillidade, desde que nos apresente homens com quem possamos negociar. Si, porém, os allemães teimam em ficar cegos, sómente nos resta metter firmemente mãos á obra de terminar a guerra, não por uma paz de accordo com a Allemanha, mas por uma paz que ditaremos á Allemanha."

NA RUSSIA

Uma declaração do Sr. Tcheidzé

PETROGRADO, 29 (Havas) — Telegrapham de Moscou que, perante a Conferencia Nacional, ali reunida, o Sr. Tcheidzé, presidente do Conselho de Delegados dos Operarios e Soldados leu uma declaração dizendo que o franco e activo apoio da democracia revolucionaria representava o unico meio de regenerar o exercito do paiz e salvar a Russia.

ARGENTINA-ALLEMANHA

A solução do caso do «Toro»

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Está sendo favoravelmente commentado o exito da reclamação á Allemanha e o reconhecimento, por parte desta, do absoluto direito da Republica Argentina, no caso do "Toro".

O Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, responderá hoje á nota da Allemanha.

Foi communicado a todas as nossas legações no estrangeiro o resultado favoravel da nossa reclamação á Allemanha, sobre o torpedeamento do vapor "Toro", acima referida.

EM TORNO DA GUERRA

A Conferencia Inter-alliados de Londres

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Informam de Londres que durante a Conferencia Socialista reunida naquella capital o Sr. Henderson, ex-ministro e "leader" do Partido Trabalhista, declarou que o objectivo da mesma conferencia é determinar a attitude dos operarios socialistas dos paizes alliados em relação á paz.

Accrescentam as mesmas informações que os delegados francezes se mostram profundamente divididos em suas opiniões.

Os emprestimos dos Estados Unidos aos alliados

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Sabe-se que o Congresso Nacional, na actual sessão, approvará a concessão de emprestimos aos alliados, na importancia de 30.000 milhões de dollars, achando-se projectados um emprestimo de 3.000 milhões e uma emissão de "bonus", na importancia de 11.000 milhões de dollars.

QUEM PERDEU?

O Sr. Ary R. Valle encontrou na avenida Rio Branco e trouxe-nos, uma chave que está nesta redacção, á disposição do seu dono.

——Tambem, com o mesmo fim, o Sr. João Mendes Pires nos entregou uma pequena chave presa a uma argola, por elle achada na rua Sete de Setembro.

——O Sr. Manoel Lomart encontrou na Avenida, esquina com a rua da Assembléa, perto do Cinema Avenida, umas copias a machina, em inglez.

Ficou sem o dinheiro e continúa preso

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O preso Hollandino Pinto, da cadeia de Sabará, queixou-se á policia de que o Dr. Carlos Vicente Carvalho recebeu delle procuração para levantar 170$000 de uma caderneta na Caixa Economica, afim de poder promover sua liberdade condicional, não mais apparecendo, embora aquelle advogado tivesse levantado o dinheiro. O Dr. chefe de policia, após as informações obtidas pelo delegado Dr. Waldemar Moreira, prohibiu a entrada do Dr. Carlos Vicente de Carvalho na cadeia de Sabará.

MERCADO DE CARNE E ...

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 519 rezes, 74 porcos, ... carneiros e 53 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 65 r.; ...rich & C., 13 r.; A. Mendes & C., 76 r., 2 p.; Lima & Filhos, 29 r. e 16 p.; Francisco V. Goulart, 100 r.; Oliveira Irmãos & C., ... r. e 23 p.; Basilio Tavares, 11 r. e 59 v.; dos Retalhistas, 44 r.; Portinho & C., ...; Augusto M. da Motta, 24 r., 23 c. e 3 v.; Alexandre V. Sobrinho, 11 p., e Fernandes & Filhos, 22 p.

Foram rejeitados: 7 1/8 r., 1 p. e 1 c.

Foram vendidas: 32 1/2 rezes com 9.936 ... los.

"Stock": Candido E. de Mello, 165 r.; ...rich & C., 170; A. Mendes & C., 171; Lima & Filhos, 32; Francisco V. Goulart, 309; dos Retalhistas, 133; Oliveira Irmãos, ...; Basilio Tavares, 28; Portinho & C., 164; Augusto M. da Motta, 152, e Nunes & Campos ... Total, 1.568.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 479 1/4 1/8 r., 72 p., 2... c., 53 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, a ...; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, a ...; vitellas, a $800, e garrotes, a $780.

Exportação

A Companhia Brasileira & Britannica de Carnes abateu hontem 561 rezes, destinadas a exportação.

Foram rejeitadas 5 1/4.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã

Coronel José Pinheiro Ferreira França, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Pires Fontes, ás 9 1/2, na Egreja de S. Christovão; Jane Wehner, ás 9, na egreja do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant; D. Glyceria Wanderley Campos, ás 9 1/2, na matriz da Lagôa; Bento de Araujo Sampaio, ás 9 1/2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Cornelio da Silveira, ás 8, na matriz de Santa Rita; D. Mathilde Bulhões da Rocha, ás 9, na de Santo Antonio dos Pobres.

— No altar-mór da egreja da Cruz dos Militares foi hoje celebrada a missa de ... dia por alma da Sra. D. Francisca ... Galvão Bueno, veneranda progenitora do Sr. Dr. Americo Galvão Bueno, capitão Alexandre de Galvão Bueno, commandante Aristides Galvão Bueno, Dr. Alberico Galvão Bueno, Adalberto Galvão Bueno e sogra dos Srs. Joaquim Pereira da Silva e Luiz de Magalhães Tavares. Entre a numerosa assistencia, ... das pessoas da familia, notavam-se pessoas de destaque na nossa sociedade e representantes da Armada, do Exercito e da Brigada Policial.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel, filho de Manoel Martins, travessa Barão de Guaratiba n. 10; Dinorah, filha de Nestor Ferreira, rua Visconde de Sapucahy n. ...; José Teixeira da Cunha, necroterio da policia; Paulino Francisco dos Santos, rua do Livramento n. 82; Domingos, filho de Joaquim Carvalho Bastos, rua de Sant'Anna ...; Luiz dos Santos Ferreira, rua dos Arcos n. ..., casa V; Nelly Bery, travessa do Pedregulho numero 25; Joaquim, filho de Joaquim Maximino, rua General Pedra n. 257; Amelia Rosa de S. Brito, rua do Uruguay n. 151, casa XII; Francisca Ferraro, rua do Paraiso n. 101; Carolina Creder, rua General Pedra n. 137; Zilda, filha de Genserico Nunes Vieira, rua Barão de Iguatemy n. 66.

No cemiterio de S. João Baptista: Geisa, filho de Raul José Cerqueira, praia de Botafogo n. 360; Carolina Viegas, rua do Riachuelo n. 61; Emilio, filho de Rosenvald Assumpção, rua Sorocaba n. 37; José Moreira de Andrade Magalhães, Casa de Saúde Dr. Crissiuma Filho; Antonio Aguiar, rua do Rosо n. 82; Maria Luiza Saboia Carvalho, rua Marquez de Abrantes n. 66; Austerlindo, filho de Manoel Tompson, rua da Assumpção n. 20, casa ...; Alice, filha de Maria José Pereira da Silva, rua D. Carlos I n. 196; Ruy de Almeida Guelfi, rua do Cattete n. 244; um feto, filho do Dr. Miguel Salazar Mendes Moraes, rua das Laranjeiras n. 417; Georgina, filha de José Teixeira da Rocha, rua Marquez de S. Vicente n. ...; Floramante Bage, praça do Castello n. ...; Elza, filha de Francisco José da Silva, rua Affonso Ferreira n. 56; Camillo Pinto do Nascimento, ladeira do Leme s/n; Antonio Luiz Prata, Beneficencia Portugueza; Ernestina de Lima, Hospital Nacional de Alienados.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel José Capote de Brito, Carlota de Vasconcellos Sant'Anna e Emilia Maria Rabello Casal, saindo os enterros, o primeiro ás 8 horas da manhã, da rua Imperial n. 134, e os dous ultimos, ás 9 horas da manhã, das ruas D. Anna Nery n. 490, casa III e Coronel João Francisco n. 41.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: José Joaquim Soares Vivas, cujo feretro sairá ás 8 horas da manhã, da rua Padre Miguelino numero 10.

No cemiterio de S. João Baptista: Francisco Muratori Barreiros, Elaine, filho de Maria Benedicta da Motta, e João Alves Nogueira, tendo logar os saimentos funebres, ás 9 horas da manhã, respectivamente, das ruas Barão do Ladario n. 17, Bambina n. 122 e da Beneficencia Portugueza.

Falleceu hoje a Exma. Sra. D. Valentina Cardoso, esposa do Sr. João Lemos Cardoso. O enterro realisou-se ás 3 horas, no cemiterio de Jacarépaguá, saindo o feretro da rua Elias da Silva, em Cascadura.

Recital Fleury de Amorim

Mlle. Jacyra F. de Amorim transferiu para domingo proximo, 2 de setembro, o seu concerto de piano que fôra marcado para o proximo sabbado.

O tiro de Juiz de Fóra na parada do dia 7

JUIZ DE FORA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — A linha de tiro desta cidade prepara-se activamente, afim de tomar parte na parada de 7 de setembro, devendo seguir daqui no dia 5, com o effectivo de 400 homens.

DA PLATÉA

AS PRIMEIRAS

"A Irmãsinha", no S. Pedro

Mais uma dessas comedias em que Tristan Bernard é o unico escriptor, onde as maiores futilidades são attrahentes, postas com aquelle "savoir-faire" apreciado já em "Le danseur inconnu", já em outros originaes do festejado theatrologo francez, acaba de ser offerecida ao publico carioca. Falamos de "Sa soeur", que, pode dizer, representada em francez no Municipal, logrou immediata versão para o nosso idioma, em traducção litteraria e cuidadosa feita do nosso collega Renato Alvim, que encontrou excellente interprete na companhia Alexandre Azevedo. "A Irmãsinha", titulo da traducção, constitue um dos bons espectaculos proporcionados á platéa desta cidade por aquella "troupe" nacional. Bem posta em scena, a peça de Tristan Bernard obteve um excellente desempenho. Cremilda de Oliveira fez da sua parte a Jeannine concebida pelo autor. Encantadoramente no physico, a "troupe" do São Pedro soube completar a agradavel impressão que deu á protagonista de "Sa soeur". Alexandre Azevedo deu o brilho necessario para que o Rimbert fosse digno daquella Jeannine. O traço de Antonio Serra, agradavel, de um comediante consciente, foi bem comprehendido. Maria Lina, que o publico ha muito não via, appareceu-nos na bailarina Rita Santarcieri, á que ella deu todo seu "charme", dizendo e dansando com muito agrado. Ferreira de Souza, um bom comediante "pater-familiae", no Lebugon. O Dr. Barillier teve um admiravel interprete no Sr. Luiz Soares, um novo de talento, que estuda e que disso dá nota em todos os typos que encarna. A Sra. Bertha de Albuquerque, na Lucia, teve um papel ingrato, que só póde apparecer nas confissões que faz a Rimbert e Barrillier. Ahi, porém, justamente não pudemos sentir as inflexões que stereotypassem a personagem de Lucia; e são as unicas situações, convenhamos, em que o publico póde encontrar a justificativa daquella mudez mysteriosa em que ella se envolve... Os demais papeis tiveram a defendel-os a Sra. Judith Rodrigues, Antonio Sampaio e outros elementos da "troupe" Alexandre Azevedo.

"Andréa Chénier", no Republica

Um bom desempenho conseguiu hontem a opera de Giordano, "Andréa Chenier", pela companhia lyrica popular do Republica. E era isso esperado, contando-se, como succedia, que estariam á frente dos interpretes da conhecida partitura a Sra. Adelina Agostinelli e Ettore Bergamaschi, que não fugiram á previsão do publico. Ambos estiveram excellentes, no que foram acompanhados, guardando a relatividade, é claro, pelos demais interpretes da opera.

"Ré mysteriosa", no Palace

Toda gente que não teve o prazer de assistir á "Ré mysteriosa", no Republica, quando ali trabalhou Italia Fausta, anceava pela representação dessa peça, no Palace, onde actualmente trabalha a companhia da eminente actriz patricia. Hontem annunciou-se ali a subida á scena da empolgante peça de Bisson. O theatro encheu-se. A representação correu como das outras vezes, no Republica. Simplesmente extraordinaria por parte de Italia Fausta. A platéa sentiu com ella a sua dor inenarravel, o seu desespero immenso, a sua desgraça impressionante... E com Italia Fausta a platéa chorou. Nem se vá pensar que só choraram as mocinhas e as senhoras. Não. Chorou todo mundo, homens fortes e demoiselles meigas. E nisto não ha nenhum vexame: porque o que se julgar empedernido e quizer tirar uma prova da sua fortaleza que vá assistir á "Ré mysteriosa", por Italia Fausta... Vá, e depois venha blazonar de forte cá fóra... Alves da Silva, um artista de linha, collaborou intelligentemente com a actriz patricia e, porque o seu papel é tambem importantissimo, a elle se deve o bello desempenho que tem, pela companhia dramatica de S. Paulo, o drama violento de Bisson. Carlos Abreu fez bem o papel de Raymundo, principalmente na defesa da ré, em que se enthusiasmou e se commoveu grandemente. Os outros artistas deram bem os seus recados.

"Zazá", no Municipal

Inaugurou-se hontem, deante de uma platéa numerosa e selecta, a temporada supplementar da "troupe" Brulé. Foi representada a velha "Zazá", em que Brulé e seus companheiros foram muito applaudidos.

NOTICIAS

A festa de hoje no S. Pedro

E' hoje a festa artistica de Maria Lina, no São Pedro, onde hontem fez sua "rentrée", interpretando, com successo, a bailarina Rita Santarcieri, da "A Irmãsinha", peça que constituirá o principal numero do programma desta noite. Sendo o espectaculo completo, os admiradores da graciosa actriz patricia apreciarão ainda: uma palestra de João do Rio; a representação da peça desse escriptor "Que pena ser só ladrão", por Ema Pola e Francisco Marzullo; Cremilda de Oliveira e Alexandre Azevedo, numa desgarrada; Ferreira de Souza, Alfredo Albuquerque e Virginia Lazzaro, em poesias e cançonetas; e Maria Lina, Mario Fontes e o professor Lopes, em numeros de dansas.

Maria Lina

No mundo das revistas

Nada menos de tres revistas annunciadas para esta semana. Uma dellas é a "Toma lá, dá cá", de Candido de Castro e Rego Barros, revistographos que, como todo o Rio está lembrado, são os autores de uma das peças do genero que mais época fizeram ultimamente em nossos theatros, "Preto no branco", representada 250 vezes consecutivas no extincto Apollo. Dahi, só agora se reunem, assignando um mesmo trabalho, os dous conhecidos escriptores. Muito justo, pois, a anciedade com que "Toma lá, dá cá", que irá á scena no Recreio, na sexta-feira proxima, está sendo esperada pelo publico. A respeito da nova peça fomos, naturalmente, falar a Rego Barros e Candido de Castro, que nos disseram com sinceridade o que se segue: — A nossa revista está prompta para receber o julgamento do publico. O Loureiro não poupou para que ella se apresente, não com montagem á moda de Paris ou Londres, porque os tempos não o permittem, mas com o brilho e decencia que agradem ao publico. Ha scenarios novos e brilhantes e guarda-roupa que honra o "costumiere" Angelita Alonso. Mas esta-nos a convicção de que trabalhámos conscientes, e que não é com a tinta de panella, pincel do scenographo e papel de bobina que se fazem successos theatraes, porém, com a Mallat, a tinta Stephens, o papel almaço e um pouco de intelligencia e bom gosto. Modestissimos rabiscadores de revistas, embora, achamos que o maximo desfavor com que se póde rodear uma peça inedita é chamar a attenção do publico para a "grande montagem", dando-lhe de antemão, portanto, o aviso que não irá apreciar o talento do escriptor, o valor da peça, a belleza da musica, nem o trabalho dos artistas, mas o talento do scenographo e da costureira e as cores berrantes da indumentaria ambiente. Cá com a gente não ha disso. Somos francos. Temos fé na nossa peça, antes de tudo, e depois: porque está sendo carinhosamente ensaiada pelos artistas do Recreio; porque Cristobal e Paulino Sacramento lhe deram linda musica; e porque vae realmente bem posta. — Então, é egual successo ao do "Preto no branco"? — E Rego Barros e Candido de Castro, com convicção, responderam-nos: — Trabalhámos para isso. Não ha duvida que é um bom augurio.

A primeira do "Que rico typo"

A companhia Raul Soares está preparando com o maximo cuidado a montagem da revista "Que rico typo", do Dr. Mario Monteiro, a qual subirá á scena depois de amanhã, no Carlos Gomes. Nessa peça estreará a applaudida coupletista Carmen del Villar, que acaba de ser contratada especialmente.

— O espectaculo offerecido ás colonias ingleza e norte-americana, com "A duqueza do Bal Tabarin", realisa-se amanhã no Recreio a festa dos applaudidos bailarinos Dickens e Barrington.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Fausto"; Trianon, "Mulheres nervosas"; Palace, "A Castellã"; Recreio, "Mercado de muchachas"; São Pedro, "A Irmãsinha"; São José, "Sorteio militar"; Carlos Gomes, "Pelo telephone".

MAGNIFICA REVISTA SEMANAL

"A Energia Nacional"

☞ Circula amanhã o primeiro numero da excellente revista "A ENERGIA NACIONAL", que será um reflector da actividade, do esforço e das aspirações dos brasileiros. Dirigida pelo Sr. HAMILTON BARATA, redaccionada por varios dos nossos primeiros literatos, a nova publicação terá a collaboração dos mais competentes e illustres nomes de nossas letras, de nossa politica e de nosso commercio. Em todos os seus numeros o seu summario será constituido por: um artigo de MEDEIROS E ALBUQUERQUE, da Academia Brasileira de Letras; "O CULTO DA ENERGIA", esplendida secção confiada ao notavel escriptor Sr. A. CARNEIRO LEÃO; "E'RA NOVA", trabalhos sobre a evolução da nacionalidade, pelo Sr. HEITOR BELTRÃO, secretario da edição da tarde do "Jornal do Commercio"; "ACONTECIMENTOS E IDE'AS", optimos artigos de HUMBERTO DE CAMPOS, o primoroso escriptor; "A SEMANA ARTISTICA", secção de critica dramatica, a cargo do apreciado escriptor theatral Sr. ROBERTO GOMES; ARTIGOS do Sr. HUMBERTO GOTTUZZO, intellectual de destaque e redactor do "Jornal do Commercio"; trabalhos sobre sociologia e politica, por ABNER MOURÃO, distincto escriptor e redactor do "O Paiz"; ARTIGOS SCIENTICOS de AFRANIO PEIXOTO, da Academia Brasileira; "A ACTUALIDADE ECONOMICA", paginas dirigidas pelo Sr. Mario Guedes, estimado redactor do "Jornal do Commercio"; "MENEIOS E SALÕES", pagina mundana dirigida pelo Sr. ONALDO MACHADO; Variedades, trabalhos scientificos, contos, novellas, artigos economicos, materia commercial, os ultimos progressos da industria, chronica musical, artigos de interesse geral, memorias de brasileiros celebres, paginas de nossa Historia, entrevistas sôbre os grandes problemas nacionaes, as mais bellas producções das literaturas estrangeiras, politica internacional, trabalhos sobre o desenvolvimento agricola e pastoril do paiz, artigos em defesa dos interesses das classes conservadoras, e em torno das questões da defesa nacional, etc. "A ENERGIA NACIONAL" será, em seu genero, a primeira publicação do Brasil. O primeiro numero se encontrará á venda amanhã, em todo o Rio de Janeiro. Preço do exemplar: 200 réis.

«O POLICHINELLO»

Mais uma vez surge, sobre a nossa mesa, o encantador "Polichinello".

Este numero de agora é uma confirmação do seu justo exito. Feito com arte e alegria, as suas paginas são excellentes.

SPORTS

Corridas

O programma de domingo proximo

O programma que o Derby-Club organisou para a sua corrida do proximo dia 2 de setembro si não é dos melhores da presente temporada tambem não pode ser incluido entre os fracos. E' um programma perfeitamente acceitavel que, entre os pareos interessantes, conta o Grande Premio Extra, com o encontro de Aldgate e Gallia, e Dr. Frontin, em 2.400 metros, em que Marne dá vantagem de peso aos seus competidores Insignia, Palos Diablos, Blitz, Parade e Golden Dagger, e o 17 de Setembro (1ª turma), que registará o encontro de Grave Knight, Petit Bleu, Pistachio, Jacy e Araucania, em 1.700 metros.

Os outros pareos do programma são mais fracos, mas, mesmo assim, podem interessar nos seus respectivos desenlaces.

Football

O Campeonato Sul-Americano

Ao que se diz, a Confederação de Desportos recebeu finalmente, depois de uma lamentavel demora, a lista pedida á Associação Paulista dos jogadores seus que poderão figurar no scratch brasileiro. Foram apontados pela Associação Paulista Casemiro, Lagreca, Picagli, Neco, Arnaldo, Amilcar e Dias.

America F. C. — Campeonato interno

Afim de serem discutidos assumptos urgentes e importantes do torneio interno deste club, o capitão geral pede por nosso intermedio o comparecimento hoje, ás 8 horas, na séde, dos Srs. Cicero Pimenta de Mello, Raul Rocha, Godofredo A. Amorim e Gastão Vieira Marques.

Hippismo

Concurso Hippico

No proximo dia 2 de setembro, ás 3 horas da tarde, na pista de obstaculos da Quinta da Boa Vista, realisa o Club Hippico um grande concurso, no qual tomarão parte socios das diversas sociedades hippicas, officiaes e inferiores das corporações militares desta capital.

Dentre os obstaculos que serão saltados pela primeira vez salientam-se os fossos de 1m50 de altura, para atiradores em pé, que foram denominados Liége e Namur, nomes das grandes fortalezas belgas que resistiram ao primeiro embate do poderoso exercito do kaiser.

Estes obstaculos, que em conjunto medem 20 metros de extensão, desafiam a coragem e a calma dos mais arrojados cavalleiros, que pela primeira vez irão saltal-os.

Outro obstaculo pouco commum é o fosso entre varas de 80 cm. cada uma e cuja largura é de dous metros.

Existem mais obstaculos novos que serão estreados no dia 2, dentre os quaes salientaremos o talude e sêbe e a porteira rustica.

Grande é o numero de concorrentes inscriptos na prova de percurso de obstaculos, bem como na prova "Freitas Lima" (salto em largura), cujos nomes daremos amanhã.

A commissão organisadora deste concurso, composta dos Srs. capitão B. de Castello Branco, 1º tenente Arthur Barroso e 2º tenente Alcides Meira Lima, muito se tem esforçado para o brilhantismo do proximo certamen, tendo já expedido convites á imprensa e ás altas autoridades militares.

Luta Romana

EM MINAS

Do nosso correspondente especial recebemos o seguinte communicado:

OLIVEIRA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Em animadissimo match de luta romana, realisado aqui entre o campeão argentino Boccas, do Pavilhão Floriano, e o amador Jorge Simão, venceu este, que é filho desta cidade.

JOSE' JUSTO.

Morto por um trem

Um entregador de pão

O trem n. 258 da Leopoldina, dirigido pelo machinista Americo Ramos, colheu hoje, na rua Figueira de Mello, matando instantaneamente, o nacional Antonio Ramos, carregador de cesto da padaria da rua acima mencionada n. 145, de propriedade da firma Borges & Pinto. O infeliz teve a cabeça e o braço direito decepados. Tinha 22 annos de edade e era de côr branca. No braço esquerdo o desventurado entregador de pão tinha uma tatuagem, onde se via a palavra Lucia e, mais abaixo, as iniciaes A. R.

O cadaver foi, com guia da policia do 10º districto, removido para o necroterio.

O machinista, si bem que haja quem diga que o desastre se dera mais por imprudencia da propria victima, foi intimado a prestar declarações no inquerito aberto.

Atacando o "bicho"

O delegado do 8º districto, Dr. Edgard Jordão, acompanhado dos commissarios Esteves e Rocha, andou hoje, logo cedo, dando uma batida nas seguintes casas de "jogo do bicho": ruas Senador Pompeu ns. 95 e 154, Barão de S. Felix ns. 94 e 201, João Ricardo n. 53 e Visconde da Gavea n. 4.

Em todas essas espeluncas a policia encontrou e apprehendeu listas, talões e dinheiro. Os seus proprietarios tinham fugido.

O embaixador Mello Franco chega a Valparaiso

SANTIAGO, 29 (A. A.) — Chegaram a Valparaiso o Dr. Mello Franco e alguns membros da embaixada brasileira que foi á Bolivia assistir á posse do novo presidente daquella Republica. Os demais membros da embaixada brasileira vêm por via terrestre. Cumprimentou o Dr. Mello Franco, em nome do governo, o Dr. Annibal Casas.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. João Nery, Dr. Virgilio de Mello Franco, Dr. Bastos Netto, Dr. Renato Campos e Dr. Hermano Bittencourt Junior.

— Faz cinco annos amanhã a menina Vicentina Spena, filha do capitão Vicente Spena e de D. Elegantina Spena.

— Faz annos hoje D. Margarida Ribeiro de Azevedo, esposa do capitão Jayme Corrêa de Azevedo, commissario de policia.

— Faz annos hoje o Sr. tenente-coronel Dr. Lucio José da Silva Brandão, proprietario e capitalista nesta praça.

— Faz annos hoje o Sr. Gentil Machado Ribeiro.

— Festejou hontem seu anniversario natalicio D. Lydia Machado Ribeiro, fazendeira no E. do Rio.

NASCIMENTOS

O Sr. Carlos de Araujo da Cunha, do alto commercio desta praça, e sua Exma. esposa, D. Francisca Pinto de Araujo da Cunha, têm o seu lar em festa com o nascimento de seu filhinho Orlando. O casal tem recebido innumeros cumprimentos.

FESTAS

O Assyrio será sabbado á tarde o "rendez-vous" obrigatorio de toda a sociedade elegante. E' que ali se realisará um "tea-concert dancing", organisado pelo nosso collega do "Jornal do Brasil" Sr. Luiz Sarthou e patrocinado por uma commissão de senhoras, presidida pela Sra. condessa de Souza Dantas. Tomarão parte nesta festa os melhores artistas actualmente nesta capital, entre os quaes os da companhia Badet-Brulé, o Sr. Georges Charton, as Sras. Janee Marny, Josefina Robledo, etc.

MANIFESTAÇÕES

Recebeu hontem uma manifestação de varios jornalistas o Dr. Ubaldo Veiga, que acaba de fundar a Assistencia Medica do Pessoal da Imprensa, instituição de serviços á classe. Motivou esse facto o seu natalicio. Além de muitos cumprimentos pessoaes, o Dr. Ubaldo recebeu grande numero de felicitações.

CONFERENCIAS

Sobre "Cousas do Oriente", realisa amanhã, ás 2 horas da tarde, uma conferencia, no Collegio Sylvio Leite, o Dr. João Achar, professor de francez do mesmo collegio, director fundador do Collegio Libano-Brasileiro e da Escola das Linguas Orientaes.

— Terá logar no proximo sabbado, no Centro dos Choreophilos, á rua dos Ourives 92, a conferencia do nosso collega de imprensa Alvaro Corrêa Campos, que dissertará sobre o thema "A mulher em todos os tempos". Esta conferencia será em homenagem á colonia syria.

VIAJANTES

De regresso de sua viagem ao Estado do Rio Grande do Sul, deve chegar a esta capital, a bordo do paquete "Itauba", o esculptor brasileiro Eduardo de Sá.

PELOS CLUBS

No Orpheon Club Juventude Portugueza realisa-se no dia 9 de setembro proximo um "chá-tango" em homenagem á actual directoria e promovido por uma commissão de socios.

Um livro de valor

Acha-se á venda na livraria Francisco Alves, á rua do Ouvidor n. 163, a SEGUNDA EDIÇÃO da THEORIA E PRATICA DAS PROCURAÇÕES, do Sr. Dr. GONÇALVES MAIA. A primeira edição depressa se esgotou; mas esta segunda está tão augmentada e posta de accordo com o Codigo Civil, que dir-se-ia um livro absolutamente novo. Com effeito trata-se de um grosso volume de duzentas paginas, o duplo do volume da edição anterior.

Sobre o valor desse livro se pronunciaram de modo iniludivel RUY BARBOSA, CLOVIS BEVILAQUA e CARVALHO DE MENDONÇA, as incontestaveis summidades juridicas do Brasil, além de notabilidades francezas como DE ... GR... CANTINERIE. Esses juizos occupam as primeiras paginas do importante livro.

O Dr. RUY BARBOSA chega a affirmar que esse livro não se deve confundir com as compilações juridicas que por ahi existem; e RAOUL DE LA GRASSERIE salienta que ninguem tratou ainda da materia como o Dr. GONÇALVES MAIA.

Trata-se de um livro indispensavel aos Srs. ADVOGADOS, COMMERCIANTES, ESTUDANTES DE DIREITO, MAGISTRADOS, SERVENTUARIOS DA JUSTIÇA e todos os que necessitam usar ou conhecer uma procuração.

Dous relatorios

Recebemos os relatorios da Santa Casa de Misericordia e da Irmandade de N. S. da Candelaria, apresentados, respectivamente, pelos Drs. Miguel de Carvalho e Mario da Silva Nazareth, provedores dessas instituições. Nelles vêm historiadas todas as occorrencias do ultimo anno social nos diversos departamentos a cargo das duas importantes irmandades.

Lloyd Brasileiro

Exames para enfermeiros de bordo

Devendo realisar-se amanhã, ás 12 horas, na Secção Medica, a primeira prova oral para o concurso de enfermeiros de bordo, serão chamados os seguintes candidatos: Luiz Francisco da Silva, Carlos Simon, Timotheo Albino Fonseca, João Miranda, Adhemar da Motta Ferreira, Severino Lopes, Balbino de Araujo, João Baptista Faria, Ayres da Silva Junior e Benedicto José Caldas, e os da turma supplementar: Severiano Benigno de Oliveira, José do Mello Moraes, José Augusto Crespo e Fausto Rodrigues da Fonseca.

FOLHETIM DA «A NOITE» (20)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que serão proximamente exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

2º EPISODIO

A MÃO DE UMA DESCONHECIDA

VII

Como Florence entende os negocios alheios — Continuação das desventuras do Sr. Bauman

—Explique-se, minha filha! disse Mary apavorada.

—Não posso explicar-me...

Florence, com o olhar fixo, parecia interrogar-se a si propria:

—Pela minha camareira, ouvi falar desse pobre Peterson, um bom homem, carregado de familia, que não conseguia livrar-se das garras do usurario que eu conhecia de nome. Então, tive a idéa de auxilial-o, de libertal-o a elle e a toda a pobre gente que o miseravel Bauman despoja, opprime e arruina desapiedadamente. E deliberei apoderar-me das cautelas... Não era um projecto, você comprehende-me Mary, era um desses pensamentos chimericos que acodem ao nosso espirito, mas que sabemos perfeitamente irrealisaveis... E finalmente, hontem, de repente, executei-o. Uma vontade differente da minha vontade habitual impelliu-me a agir... Vesti a minha capa preta forrada de branco, cobri o rosto com um véo muito espesso, tambem preto. Dirigi-me ao Banco Bauman, sem ter um plano estabelecido, fiando-me na inspiração do momento... Mas, si você soubesse, Mary, como eu me sentia forte, lucida, habil, ousada... Não tive o minimo temor... Parecia-me que só naquelle momento manifestava-se a minha verdadeira personalidade... Bauman estava ausente. Eu o avistara na rua. Penetrei no seu escriptorio, mas lá não havia o minimo papel. Bauman chegou. Occultei-me no vão de uma janella. Elle abriu uma porta secreta, um armario blindado, do tamanho de um pequeno quarto, desse armario o homem tirou um maço de papeis, justamente o maço de que eu me queria apoderar. O usurario collocou-o sobre a mesa e voltou ao compartimento. Nessa occasião, então, sai de sob o reposteiro. Cautelosamente, fechei a porta de segredo, deixando-o preso no armario. Baralhei as letras do segredo e apoderei-me do maço de papeis.

—Mas o homem podia ficar asphyxiado, disse Mary, aterrorisada pela calma da rapariga. Quasi morreu...

—E' verdade, murmurou Florence. Nem me lembrei dessa hypothese... Aliás isso não me teria detido... Só pensava em fugir, sem ser vista... Foi quando tive a idéa de tirar um dos cartões de Karl Bauman onde escrevi, imitando-lhe a calligraphia, ordenando ao seu "chauffeur" conduzir-me para onde eu quizesse. Durante uma hora, fiz o auto dar voltas pela cidade, para desviar qualquer perseguição... Affirmo que de nada me esquecia... E sentia-me tão senhora de mim, fazendo tudo aquillo...

—E você roubou, falsificou, quasi matou um homem, murmurou a dama de companhia... Você, Florence, praticou todas essas cousas...

—Eu, sim... ou uma outra Florence, disse a rapariga abanando a cabeça. Já lhe disse que não me sentia a mesma. Além de tudo, matar um homem como Bauman, não me parecia absolutamente um crime, terminou com toda a calma.

Houve um silencio. Florence proseguiu:

—O auto parou no parque. Quando já iamos longe, percebi que era seguida por um outro auto. Apeei-me. Occultei-me numa moita, atirei fóra o véo preto. Dobrei a minha capa do lado branco, e voltei para casa... No parque, alguns minutos após a minha transformação, encontrei o Dr. Lamar...

A rapariga calou-se; depois, em tom mais baixo, como si estivesse falando contra a vontade, disse:

—Elle olhou para a minha mão...

—Para a sua mão? Que havia na sua mão? exclamou Mary erguendo-se fremente.

—Ha... Mas, naquella occasião, a "cousa" não apparecia, murmurou, num sopro, Florence a tremer. Ha na minha mão...

Veja, veja, olhe! exclamou a rapariga subitamente, eis que "ella" é visivel... Aqui, aqui, na minha mão direita! Esse signal circular, que surge, escurece, que fica escarlate vivo...

A dama de companhia, livida de horror, não podia falar.

—A Malha Rubra, murmurou ella finalmente. Que Deus nos proteja!

—Que é? que é? disse Florence, arquejante. Isso appareceu-me pela primeira vez depois que no Asylo fui ver aquelle homem que se matou... Depois, tem apparecido varias vezes...

Mary, exclamou a rapariga, desvairada, você sabe o que é? Você sabe o que significa? Que é?... diga-me!...

Mas a velha dama de companhia, acabrunhada, abanou a cabeça negativamente.

Levantou-se e saiu do quarto, onde Florence, pallida e immovel, observava com olhos desmedidamente abertos o estygma mysterioso que, na sua mão direita ia desapparecendo pouco a pouco.

3º EPISODIO

TRAGICA REVELAÇÃO

VIII

O segredo do Far West

Ao deixar Florence, depois de ter visto surgir na mão da rapariga e desenvolver-se como um circulo sanguineo, presagio de desgraças, a Malha Rubra, Mary, a velha dama de companhia, fugira para o parque de Blanc-Castel.

O dia estava formosissimo e o perfume das flores tropicaes embalsamava as longas alamedas sombrias, mas, para a pobre mulher, não existia nem sol, nem perfume, nem logares sombrios onde pudesse repousar; havia o Circulo Vermelho na mão da creatura a quem queria com dedicação de escrava e amor de mãe.

—O Circulo Vermelho, a Malha Rubra na sua mão! murmurava Mary muito baixinho, com um desespero acabrunhador. Mas como seria possivel evitar que não se produzisse?... Como poderia ella furtar-se á fatalidade hereditaria? E eu, o que devo fazer? Qual é o meu dever para com essa desventurada menina? Deverei falar, ou calar-me?

Junto ao repuxo, do qual a agua não cessava de jorrar num murmurio argentino no mesmo canapé de vime em que Florence, tres dias antes, lhe communicara as suas apprehensões inexplicaveis, os seus temores mysteriosos, Mary sentou-se, subjugada por pensamentos melancholicos.

O rumor de um vestido a roçar nas moitas, de um passo que deslisava sobre o saibro das ruas do parque, foi tão subtil que Mary, completamente alheiada, só com os seus pensamentos, com o olhar fixo, as mãos nervosamente entrelaçadas, não o ouviu.

Um braço acariciador envolveu-lhe o pescoço, uma boca fresca beijou-lhe a face molhada de lagrimas, e uma voz murmurou-lhe ao ouvido:

—Você precisa dizer-me a verdade...

—Flossie, minha querida filha, não me peça isso, respondeu a velha dama de companhia segurando as mãos de Florence, que acabava de chegar e que se sentou a seu lado.

—Sim, sim, Mary, é preciso contar-me, — a rapariga fixava-a com firmeza, — já não sou uma creança, sou corajosa, tenho o direito de saber tudo. Um mysterio terrivel pesa sobre a minha pessoa, mysterio que só você póde explicar-me. Diga! Por que motivo fui subitamente presa do desejo imperioso e irresistivel de commetter os actos que commetti? Por que transformei-me bruscamente em uma outra creatura? Qual a razão por que uma força estranha impelliu-me a tudo ousar, a tudo affrontar com tamanha audacia, com tão absoluta calma? E por que essa mesma força impellir-me-á, cedo ou tarde, bem o sei, a realisar outros feitos analogos, tão singulares, tão censuraveis, pois que assim a sociedade os considera? Por que ha dous dias surgiu-me na mão esse signal enigmatico, insolito, sinistro, e que me apavora, esse Circulo Vermelho que coincide com a apparição em mim mesma de uma outra personalidade diversa da minha? A que fatalidade vivo eu escravisada? Qual a razão desta mudança? De onde provém o instincto que agora, de vez em quando, apodera-se de mim subitamente para atirar-me a aventuras em que eu corro riscos, e até onde me arrastará semelhante instincto?... Quero saber... Mary, você não ignora o segredo de tudo isso. E' preciso contar-m'o!

Houve um longo silencio entre as duas mulheres. O murmurio d'agua e das folhagens não as impedia de ouvir mutuamente as pulsações de seus corações oppressos pela emoção, pela duvida e pelo temor.

A velha dama de companhia comprehendeu que já não era possivel hesitar; olhou em redor, para verificar si o parque estava deserto, e, pallida, com a garganta contrahida, falou finalmente.

—Sim, você tem razão, Florence, — disse com voz oppressa, porém firme, — tem o direito de saber a verdade, e eu já não lh'o devo occultar. Você deve conhecer o segredo do seu nascimento...

—Do meu nascimento?!

A rapariga teve um estremecimento de espanto e, desorientada, olhava para Mary.

Esta, como si não tivesse ouvido a interrupção, proseguiu:

(Continua.)

Os 1º e 2º episodios serão exhibidos quinta-feira, 30 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)

Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, quéda do cabello, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos.

Depurativo e anti-syphilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica. E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio) andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico depurativo e mais efficaz purificador do sangue! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000, pelo correio mais $400; 3 tubos 13$500, pelo correio mais $600.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA TAVARES
Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000

Vende-se na A GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

Campestre

Hoje:
Peixada do forno á portugueza.
Broculos á trasmontana.
Amanhã:
Colossal cozido á portugueza
Sardinhas—Polvo e ostras frescas todos os dias.
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 9, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Tintureiro

Precisa-se de um para fabrica de tecidos no interior; para tratar á rua 1º de Março n. 131 1º andar—Caixa Postal n. 1997

Cabellos brancos

ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA. E' o melhor preparado para dar cor nos cabellos. As tinturas estragam e queimam os cabellos. Vidro 3$000. Drogaria Bastos. Rua Sete de Setembro n. 99 e Avenida Passos n. 61, Drogaria Huber, e perfumarias.

NÃO TENHA CABELLOS BRANCOS

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos. RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C

Elivana

Quem tiver receio de contrahir syphilis ou blenorrhagia use a Elivana, preservativo muito superior á pomada de Metchinikoff, pastilha de sublimado, etc. Drogaria Bastos. Rua Sete de Setembro n. 99 Vidro 3$, pelo Correio 3$500

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados, para familias e cavalheiros, cosinha de 1ª ordem, preços com pensão de 100$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.390.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
330 — 55ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 1 de setembro
A's 3 horas da tarde
300 — 43ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

TEM CALLOS QUEM QUER...

Quem não quer usa «Sportman» —Ourives 25—Avenida 52—

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte
Marechal Floriano n. 55

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos—Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 31 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações molestas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o «Sabão Duguer». Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes

Lata 2$000; pelo Correio 3$000. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy drogaria Barcellos

Em Campos, pharmacia Pacheco.

VERIFIQUEM

os preços de roupas brancas para homens, senhoras e creanças na FABRICA CARIOCA
22, rua da Carioca, 22
Casa de toda confiança

Manganez-Malacacheta-Turfa

HERMANO BARCELLOS

Rua Primeiro de Março, 100 Caixa 1.726—Telegr. Hermanoba—RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, metaes, cautelas do Monte de Soccorro e tudo que represente valor

11, Avenida Passos, 11
(Em frente ao Theatro S. Pedro)
—TELEPHONE CENTRAL 3060—
Secção de penhores DA
Comp. Aurea Brasileira

Não somente aos noivos

como a toda a gente de gosto e no maior economia A' MUNDIAL vende a prestações, até 20 mezes, superiores moveis.
Rua S. José, 63. Rio

MARAVILHOSO DESCOBRIMENTO
O Unico Remedio Inoffensivo

ASTHMATICOS

é só CURATIVO do ASTHMA é o LIQUOR DA ESTRELLA (LIQUEUR DE L'ETOILE) de MARIO LECHAUX 49, Rue de Maubeuge, Paris.

Depois de cinco dias, o doente pode-se deitar e dormir toda a noite.

VENDE-SE em todas as BOAS PHARMACIAS

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE

a 10$000

Rua Sete de Setembro, 161

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 87

Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Moveis a prestações e a dinheiro
RUA DA QUITANDA 72
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula 44
Telephone 3814 Norte
O mais confortavel salão
Primorosa cozinha
MENU

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de atum
Robalo ao Sauce Conde,
Salmonis de perdiz ao Progresso.
Carurú á bahiana.

Ao jantar:
Perú á la broche.
Talharim al Jambon.
Frango, á escorpião
Frangos assados.
Deliciosos vinhos — 1$800

CLICHÉS CALENDARIO PARA 1918

JANEIRO 31 dias	
1 T	Cir. do Senhor
2 Q	S. Isidoro
3 Q	S. Anthero
4 S	S. Gregorio
5 S	S. Simeão
6 D	Santos Reis
7 S	S. Theodoro
8 T	S. Lourenço
9 Q	S. Julião
10 Q	S. Gonçalo
11 S	S. Hygino
12 S	S. Satyro
13 D	S. Hilario
14 S	S. Felix Nola
15 T	S. Amaro
16 Q	S. Marcello
17 Q	S. Antão
18 S	S. Prisca
19 S	S. Canuto
20 D	S. Sebastião
21 S	S. Ignez
22 T	S. Vicente
23 Q	S. Ildefonso
24 Q	N. S. da Paz
25 S	Conv. de S. Paulo
26 S	S. Polycarpo
27 D	S. João Chrysostomo
28 S	S. Cyrillo
29 T	S. Simplicio
30 Q	S. Martina
31 Q	S. Pedro Nolasco

Tamanho original

montados em madeira na altura franceza ou americana
Preço do collecção 10$000,
Pelo correio 13$000

Grande variedade de clichés em galvano
PEÇAM CATALOGO

J. R. MENDONÇA

Successor de R. MENDONÇA & Cia

Becco dos Ferreiros, 5

TELEPHONE 2400 Central

O Becco dos Ferreiros principia na Rua D. Manoel proximo ao Mercado Municipal.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

ESCOLA NORMAL

Sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior e a cargo de distincta vice-directora e secretaria. Funcciona COMPLETAMENTE separado do curso de rapazes, no 1º andar do vasto edificio ora occupado pelo

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Uruguayana 30-1º e 2º andares-Tele. 5.221 C. a secção feminina deste importante estabelecimento de ensino.

Este curso, o de maior frequencia, o que melhor resultado tem apresentado, e o mais notavel corpo docente, acaba de adquirir e installar os importantes gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural do ex-Externato aquino, que, junto aos que já possuia, o tornam apparelhado COMO NENHUM OUTRO para o preparo theorico e pratico de seus alumnos e alumnas.

Commodo

Um casal sem filhos deseja alugar um commodo, com pensão, em casa de familia; prefere-se na Avenida Rio Branco. Dá-se referencia e garantia.

Quem tiver o quizer alugar, dirija carta á L. C., nesta redacção.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).
J. LIBERAL & C.

Importante predio

Será vendido no dia 31 deste, em leilão no Forum, o predio de esquina da rua S. Francisco Xavier 266/268 em frente ao Collegio Militar. Muito proprio para grande moradia. Consta de duas lojas e grande sobrado. Renda actual de 50$$ Avaliado em 40:000$000.

VENDA DE FIM D'ESTAÇÃO na A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

A Belleza dos Seios da Mulher

Desenvolvimento — Fortificados e Aformoseados

Desenvolvimento e Reconstituição dos Seios da Mulher com a

Pasta Russa

do Dr. G Ricabal. Celebre medico e Scientista russo — Vide o prospecto que acompanha o frasco. — Deposito: DROGARIA GRANADO — Rua Primeiro de Março n. 14 — RIO DE JANEIRO.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Lriando Rangel

«Lusitania Store»

Importação de fructas e molhados finos
OLIVEIRA COELHO & C.
Rua 1º de Março, 26. Telep. N. 449. RIO DE JANEIRO.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela 'ARTE' maravilhosa do grande poeta lyrico

João de Deus

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições: adultos, meninos e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. R. José, 30, 2º andar.

Hotel Guanabara

RUA DA LAPA, 103

Excellentes accommodações para familias. Esplendida vista para o mar. Completamente reformado e com mobiliario moderno. Cozinha de primeira ordem. Situado no melhor ponto da capital

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000. — Deposito: Assembléa 123 2º—Rio.

DELICIOSA BEBIDA Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Curso de declamação por D. Angela Vargas, curso de dansas modernas e figuradas, dirigido por Mme. Guerrette, rua Haddock Lobo n. 253—Telephone n. 460 Villa—Estão abertas as matriculas e funccionam das 3 ás 5 horas da tarde.

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ' —
Teleph. 5.324 C.

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas. Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 29 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

MARFILINA

Magnifica tinta a agua
RUTGERSON & C.
Rua da Saude 221

—CIGARROS CARIPA'—

(FUMO QUE NÃO E' FUMO)

Os medicos condemnam o fumo e aconselham o Caripá como inoffensivo á saude, tem optimo paladar, não irrita a garganta, nem produz saliva-ção—Carteirinhas de 200 e 300 réis, na Flora Medicinal, rua de S. Pedro n. 38.

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o usam.

Deposito geral:—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco

E' preciso dominar a multidão — A — elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida DE —

cheviots, diagonaes casimiras das melhores marcas inglezas

Suor Fetido — Fragol

Basta uma applicação de FRAGOL (pó) basta para extinguir INSTANTANEAMENTE o PÉ, o CORPO e demais partes do corpo que suor fetido do corpo, pés, axillas! Evitam-se, frieiras, assaduras, brotoejas. Casa A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36. Na PARC ROYAL etc. Caixa 2$, pelo Correio 2$500

Sofá para exame medico

PREÇO 120$000
FABRICO ESPECIAL DE A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27—Telep. 1.350 Norte

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.

RUA URUGUAYANA 47
Rio de Janeiro

HELVECIA

Restaurante e bar—Casa genuinamente SUISSA

RUA CHILE, 33

Almoços e jantares á la carte. Serviço de primeira ordem a preços modicos.
Os proprietarios
NIKLAUSS & RAYMOND

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas ou sem pedras, de qualquer valor, e cautelas do «Monte de Soccorro» pagando-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 991 Central

Sala e gabinete

Completamente independentes, alugam-se, no largo de S. Francisco n. 25, 1º andar, pelo aluguel mensal de 130$000. 4ª casa ao lado da egreja.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II
Obteve nos ultimos exames 89 approvações, sendo 75 distincções.
Mensalidade 20$000
— Rua Sete de Setembro n. 101 —

PROFESSOR

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica, litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Leciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico muito modernos. Para esclarecimentos e informações no Hotel de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR
TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a ANEMIA, A DEBILIDADE A FALTA DE APPETITE A FRAQUEZA DO ESTOMAGO E AS FEBRES, etc.

Exigir nas Pharmacias o VERDADEIRO QUINA-LAROCHE, tendo na etiqueta a assignatura "LAROCHE" e o endereço: 20, Rue des Fossés-St-Jacques, PARIS.

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital
Rendez-vous da elite carioca
Salão de barbeiro e tabacaria no hotel
Grande successo do cabaret

R. NORIAC

HOJE !—29—HOJE!

Grande successo de
— ROSITA RODRIGUES —
tonadillera hespanhola

Elenco:
ITALA BASCHETTI, cantora italiana.
ARACELI, bailarina hespanhola.
LURETTE BLONDINE, cantora franceza.
GINA BIANCHI, cantora italiana.
NANCY BANNIER, dansense franceza
ROSITA RODRIGUES, tonadillera hespanhola.

Artistas da Empresa «Tournée» PARISI & C.
Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.
Hoje—TOMBOLA!...

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 29 de agosto de 1917 — HOJE

NO THEATRO S. PEDRO

A comedia

A IRMÃSINHA

NO THEATRO S. JOSÉ

Em duas sessões, ás 7 e 8 3/4

O SORTEIO MILITAR

No Theatro Carlos Gomes

PELO TELEPHONE

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

A companhia preferida pela élite carioca

HOJE—Quarta-feira, 29—HOJE
A's 8 e ás 10

Os espectaculos mais elegantes do Rio

A encantadora comedia em tres actos, traducção de Jayme Victor

MULHERES NERVOSAS

Oscar Chanteloup, LEOPOLDO FROES
Toma parte toda a companhia

Amanhã, «matinée» ás 4 horas—MULHERES NERVOSAS.

A seguir — SUA IRMÃ (Sa sœur), traducção de PORTUGAL DA SILVA.

Em ensaios—O TERCEIRO MARIDO, traducção de ABADIE DE FARIA ROSA.

Sexta-feira, «matinée» ás 4 horas, em festa do consagrado e applaudido actor MACHADO CARECA.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de opera lyrica italiana, de que faz parte a notavel cantora ADELINA AGOSTINELLI—Direcção do maestro ARTURO DE ANGELIS

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Festa artistica do tenor NARCISO DEL RY

A opera em um prologo e quatro actos, de GOUNOD

FAUSTO

Cantada pelos artistas Adelina Rizzini, Crespi, Narciso Del-Ry, Mario Pinheiro, Brighenti, Fontuzzi e Marchesini.

PREÇOS: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 5$; dita de 2ª, 2$; balcão, 3$; galerias, 1$000.

Amanhã—Espectaculo ás 8 3/4.